



# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2026-2030**



# **PLANEJAMENTO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI 2026 – 2030**

Aprovado pelo Conselho Superior – CONSUPE  
em 26 de fevereiro de 2026

Pará de Minas  
2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Biblioteca Professor Mello Cançado

---

F143p

Faculdade Católica de Pará de Minas - FAPAM

Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2026 - 2030. /  
Organizador Prof. Reinaldo Rícharði Oliveira Galvão, Msc. -- Pará  
de Minas: FAPAM, 2026.

105 p.

1. Desenvolvimento Institucional. 2. Planejamento Estratégico.  
3. Ensino Superior. I. Título.

CDD:378  
CDU: 378:005.21

---

Bibliotecária: Janaína Cunha da Silva - CRB6/3701

## SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	10
1.1 Inserção Regional e Diagnóstico Socioeconômico .....	10
1.2 Caracterização Socioeconômica .....	13
1.3 Indicadores econômicos.....	15
1.4 Infraestrutura Social .....	15
1.5 Histórico Institucional e Evolução Acadêmica.....	17
1.6 Evolução dos indicadores de qualidade da Instituição.....	19
1.7 Análise das Metas anteriores propostas no PDI de 2021 a 2025.....	20
1.8 Conceitos de visita <i>in loco</i> .....	22
1.9 Missão.....	25
1.10 Visão .....	26
1.11 Valores .....	26
1.12. Princípios .....	26
1.13 Objetivos e Metas da Instituição.....	26
1.13.1 Expansão do Portfólio e Verticalização dos Itinerários Formativos .....	27
1.13.2 Excelência Acadêmica, Regulatória e Impacto Social .....	28
1.13.3 Reestruturação da Arquitetura Organizacional e Sustentabilidade .....	28
1.14 Objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional.....	29
2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	31
2.1 Políticas de Ensino: Diretrizes para a Excelência Acadêmica e o Sucesso Discente .....	31
2.1.2 Políticas de Ensino para a Educação a Distância e o Hibridismo .....	34
2.2 Política Institucional de Pesquisa, Inovação e Iniciação Científica .....	36
2.3 Políticas de Pós-graduação Lato-sensu e Educação Continuada.....	39
2.4 Políticas de Extensão e Responsabilidade Social Acadêmica .....	41
2.5 Política Institucional de Gestão e Governança Corporativa .....	43
2.6 Política Institucional de Responsabilidade Social e Direitos Humanos .....	45
3. DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	48
3.1 Ofertas Cursos de Graduação.....	48
3.2 Orientações Didático-Pedagógicas da Instituição: O Ecossistema de Aprendizagem .....	49
3.2.1 Inclusão e Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA).....	51

3.2.2 O Modelo do Ecossistema de Ensino, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano .....	51
3.2.3 Inovações Pedagógicas e Metodológicas .....	53
3.3 Cronograma de Desenvolvimento Institucional (2026-2030).....	53
4 <i>CORPO DOCENTE</i> .....	55
4.1 Titulação.....	55
4.2 Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica .	56
4.3 Critérios de seleção e contratação .....	57
4.4 Políticas de Qualificação e Formação Continuada .....	58
4.5 Plano de Cargos, Salários e Carreira do Corpo Docente.....	59
4.6 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual dos Professores .....	60
5. <i>CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO</i> .....	61
5.1 Perfil do corpo técnico-administrativo .....	61
5.2 Plano de Cargos, Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo ....	63
6. <i>ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNANÇA INSTITUCIONAL</i> .....	64
6.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Governança .....	65
6.1.1 A Atuação dos Órgãos Colegiados .....	65
6.1.2 Órgãos Superiores de Gestão (Executiva) .....	66
6.1.3 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas .....	66
6.2 A Cultura de Autoavaliação Institucional.....	67
6.2.1 Projeto de Avaliação Institucional .....	67
6.3 Políticas de Atendimento, Permanência e Sucesso Discente .....	69
6.4 Comunicação Institucional e Difusão do Conhecimento .....	70
6.4.1 Ecossistema Digital e Comunicação Integrada.....	70
6.4.2 Difusão Científica: Periódicos Eletrônicos .....	71
6.4.3 Ouvidoria.....	71
7 <i>INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS</i> .....	72
7.1 Infraestrutura Geral .....	72
7.1.1 Infraestrutura das Áreas de Serviços de Apoio ao Aprendizado .....	73
7.2 Biblioteca.....	77
7.2.1 Espaço físico .....	78
7.2.2 Acervo geral .....	80
7.2.3 Políticas de atualização e expansão do acervo .....	82
7.2.4 Funcionamento e serviços.....	83

7.3	Infraestrutura Laboratorial e Tecnológica.....	85
7.3.1	Laboratórios da Escola de Saúde.....	85
7.3.2	Laboratórios da Escola de Educação.....	86
7.3.3	Laboratórios das Escolas Jurídica, de Negócios e Tecnologia.....	87
7.3.4	Escritório Social.....	88
7.3.5	Infraestrutura do Centro de Extensão e Pesquisa (CEPE).....	90
7.3.6	Infraestrutura dos Setores de Mercado (Marketing e Comercial).....	91
7.3.7	Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	91
7.3.8	Infraestrutura da ouvidoria.....	92
7.3.9	Espaços de Convivência, Lazer e Alimentação.....	92
7.3.10	Instalações sanitárias.....	93
7.3.11	Infraestrutura Tecnológica, Políticas de Atualização e Expansão.....	95
7.4	Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão: O Compromisso com a Equidade.....	98
8	<i>DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</i> .....	99
8.1	Balanço Patrimonial da Mantenedora.....	100
8.2	Demonstração do Patrimônio Líquido.....	101
8.3	Demonstração de Resultado.....	102
8.4	Previsão Orçamentária.....	103
	<i>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</i> .....	104

## 1. MANTENEDORA

<u>Código da Mantenedora</u> : 508		<u>CNPJ</u> : 20.923.264/0001-24
<u>Razão Social</u> : Confraria Nossa Senhora da Piedade da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas		
<u>Categoria Administrativa</u> : Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem Fins Lucrativos		
<u>CEP</u> : 35660-398		<u>Caixa Postal</u> :
<u>Endereço</u> : Rua Ricardo Marinho		
<u>Bairro</u> : São Geraldo	<u>Município</u> : Pará de Minas	<u>UF</u> : MG
<u>Número</u> : 110		<u>Complemento</u> :
<u>Telefone(s)</u> : 37-3237-2000		<u>E-mail</u> : mantenedora@fapam.edu.br

## 2. REPRESENTANTE LEGAL

<u>CPF</u> : 067.205.856-14		<u>Sexo</u> : Masculino	
<u>Nome</u> : Neimar Paulo da Silva			
<u>RG</u> : MG-13.964.665		<u>Órgão expedidor</u> : SSP	<u>UF</u> : MG
<u>Telefone(s)</u> : 37-3237-2000		<u>E-mail</u> : presidente@fapam.edu.br	

## 3. MANTIDA

<u>Código da Mantida</u> : 752		<u>Sigla</u> : FAPAM	
<u>Nome da Mantida</u> : Faculdade Católica de Pará de Minas			
<u>Disponibilidade do imóvel</u> : Próprio			
<u>Cep</u> : 35660-398		<u>Caixa Postal</u> :	
<u>Endereço Sede</u> : Rua Ricardo Marinho			
<u>Bairro</u> : São Geraldo		<u>Município</u> : Pará de Minas	<u>UF</u> : MG
<u>Número</u> : 110		<u>Complemento</u> :	

<u>Telefone(s)</u> : 37-3237-2000	<u>Fax</u> :
<u>Site</u> : www.fapam.edu.br	<u>E-mail</u> : fapam@fapam.edu.br
<u>Organização Acadêmica</u> : Faculdade	<u>Categoria Administrativa</u> : Privada sem fins lucrativos

#### 4. PROCURADOR INSTITUCIONAL

<u>CPF</u> : 051.162.166-32	<u>Sexo</u> : Masculino	
<u>Nome</u> : Márcio Eduardo Senra Nogueira Pedrosa Morais		
<u>RG</u> : MG-10.742.975	<u>Órgão expedidor</u> : PC	<u>UF</u> : MG
<u>Telefone(s)</u> : 37-3237-2000	<u>Fax</u> :	
E-mail: cpa@fapam.edu.br		

#### 5. CORPO DIRIGENTE

Nome	Telefone	E-mail	Cargo
João Paulo Corradi Vasconcelos	37 3237-2000	diretorgeral@fapam.edu.br	Diretor Geral

#### 6. MEMBROS DA CPA

Nome	Telefone	E-mail	Cargo
Márcio Eduardo S. N. Pedrosa Morais (*)	(37) 3237-2000	marcio.morais@fapam.edu.br	Repres. docente
Anderson Baptista Leite (*)	(37) 3237-2000	anderson.leite@fapam.edu.br	Repres. docente
Rafael Henriques Nogueira Diniz	(37) 3237-2000	rafael.diniz@fapam.edu.br	Repres. docente
Juliana Cristina Fraleon de Almeida	(37) 3237-2000	juliana.almeida@fapam.edu.br	Repres. docente
Guilherme Augusto Ferreira da Costa	(37) 3237-2000	guilherme.costa@fapam.edu.br	Repres. docente
Ana Clara Donate de Sousa Sant'Ana	(37) 99118-1253	anaclaradonate15@gmail.com	Repres. discente

Maria Luiza Pereira	(37) 99979-5864	maluuuyh@gmail.com	Repres. discente
Álvaro Tadeu Dias Barcelos	(37) 99973-6165	alvarobressane616@gmail.com	Repres. discente
Janaína Sousa Oliveira	(37) 99958-4242	janainasousaoliv@gmail.com	Repres. discente
Guilherme Guimarães de Oliveira Ferreira	(37) 99975-1870	gguimaraes647@gmail.com	Repres. discente
Maria Goreth Nogueira Carneiro	(37) 99979-0629	gorethnogueira@yahoo.com.br	Repres. Soc. Civil
Mateus Henrique Silva de Paula	(37) 99993-2008	mateuspronatec@gmail.com	Repres. Soc. Civil
Wagner Lúcio Lopes da Silva	(37) 98807-2526	wagnerlopes.advocacia@gmail.com	Repres. Soc. Civil
Gabriel de Almeida Peixoto Camargos	(37) 99917-7615	gabriel@comapmg.com.br	Repres. Soc. Civil
Júlio César de Carvalho Júnior	(37) 98812-5501	julio-carvalhojr@outlook.com	Repres. Soc. Civil
Franciele de Melo	37-3237-2000	franciele.melo@fapam.edu.br	Repres. C. Téc. Adm.
Janaína Cunha da Silva	37-3237-2000	janaina.cunha@fapam.edu.br	Repres. C. Téc. Adm.
Clarice Aparecida Camargos Oliveira	37-99911-4185	clariceaparecidaoliveira@gmail.com	Repres. Mantenedora
Ana Maria Moreira Silveira	37-99979-1899	anammsilveira@hotmail.com	Repres. Mantenedora

(\*) Coordenadores da CPA - Atualizado em janeiro de 2026.

## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1 Inserção Regional e Diagnóstico Socioeconômico

A inserção da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) deve ser compreendida à luz de um município que transcende sua condição geográfica para se consolidar como um polo regional dinâmico e em franca expansão demográfica. Conforme as estimativas mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pará de Minas projeta uma população de 102.844 habitantes para 2025, um crescimento sustentado que reflete não apenas o aumento vegetativo, mas a atratividade urbana impulsionada por uma infraestrutura de serviços básicos praticamente universalizada — com destaque para a totalidade da coleta de resíduos e índices de saneamento superiores a 97%. Esse cenário de estabilidade urbana, aliado a um IDHM de 0,725 e um PIB per capita robusto de R\$ 53.134,48 (2023), desenha um território fértil para a educação superior, onde a demanda por qualificação profissional acompanha o poder de consumo e investimento das famílias. No entanto, uma análise mais aprofundada baseada no Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local (ISDEL 2023) revela assimetrias cruciais que definem a responsabilidade estratégica da FAPAM. O município apresenta um ISDEL geral de 0,432, sustentado majoritariamente pelas dimensões de "Tecido Empresarial" (0,571) e "Organização Produtiva" (0,499). Esses dados indicam que Pará de Minas possui uma base instalada de empresas e uma economia ativa, porém, opera aquém de seu potencial qualitativo. É neste hiato qualitativo que reside a justificativa primordial para a oferta acadêmica e a extensão da IES.

**Figura 01** – Valor do ISDEL e suas Dimensões por Município - 2023

Município/UF	ISDEL	Capital Empreendedor	Tecido Empresarial	Governança para o Desenvolvimento	Organização Produtiva	Inserção Competitiva
Pará de Minas/MG	0,432	0,212	0,571	0,462	0,499	0,414

Fonte: Sebrae (2023).

É fundamental destacar, contudo, um paradoxo produtivo que se apresenta como

oportunidade ímpar para a instituição. Embora os indicadores formais de Inovação (0,039) e Educação Empreendedora (0,000) no ISDEL sugiram incipiência, a realidade econômica de Pará de Minas demonstra uma vocação tecnológica latente e vigorosa. O município abriga um ecossistema crescente de empresas de tecnologia da informação e *startups*, além de um contingente significativo de profissionais autônomos ligados ao desenvolvimento de *software* e soluções digitais. Paralelamente, a força motriz do agronegócio regional — caracterizado por indústrias de ponta na avicultura, suinocultura e laticínios — demanda constantemente modernização e eficiência produtiva. A FAPAM insere-se, portanto, como a entidade capaz de formalizar e potencializar essa vocação natural, oferecendo o suporte acadêmico para que o agronegócio e o setor de TI convertam sua prática diária em inovação sistematizada e patentes, elevando, conseqüentemente, os índices de competitividade do município.

**Figura 2 – Subdimensões do ISDEL - 2023**

Subdimensões do ISDEL - 2023		
Dimensão	Subdimensão	Valor
Capital Empreendedor	Condições Empresariais	0,269
Capital Empreendedor	Educação	0,428
Capital Empreendedor	Educação Empreendedora	0,000
Tecido Empresarial	Redes de Empresas	0,328
Tecido Empresarial	Valores Solidários	0,809
Governança para o Desenvolvimento	Articulação	0,000
Governança para o Desenvolvimento	Gestão Fiscal	0,508
Governança para o Desenvolvimento	Participação e Controle Social	0,545
Governança para o Desenvolvimento	Planejamento	0,750
Organização Produtiva	Estrutura Produtiva	0,465
Organização Produtiva	Impacto Ambiental	0,893
Organização Produtiva	Inovação	0,039
Organização Produtiva	Potencial de Consumo e Crédito	0,308
Organização Produtiva	Saneamento	0,975
Inserção Competitiva	Comércio Internacional	0,644
Inserção Competitiva	Complexidade	0,652
Inserção Competitiva	Conectividade	0,167
Inserção Competitiva	Turismo e Economia Criativa	0,138

Fonte: Sebrae (2023).

A disparidade entre a existência física dessas empresas e a baixa pontuação em "Capital Empreendedor" (0,212) não deve ser interpretada apenas como fragilidade local, mas como o norteador pedagógico da FAPAM. A ausência de uma cultura sistematizada de inovação exige que a instituição assuma o protagonismo na modernização regional, direcionando seus cursos de tecnologia, engenharia e gestão para atuar como vetores de transferência de conhecimento. A IES compromete-se a preencher essa lacuna através da implementação de metodologias ativas e incubadoras acadêmicas, transformando a sala de aula em um laboratório de inovação que o mercado local, embora ativo, ainda carece de estruturação acadêmica.

Simultaneamente, o índice nulo em Educação Empreendedora aponta para a urgência de uma revisão transversal nas matrizes curriculares. A FAPAM propõe-se a integrar competências de gestão e empreendedorismo em todas as áreas do conhecimento, da saúde às humanidades, visando formar não apenas técnicos, mas agentes capazes de modificar o "Capital Empreendedor" da região a médio e longo prazo. Outro ponto nevrálgico identificado é a dimensão de "Governança para o Desenvolvimento", no qual o subíndice de Articulação figura com pontuação nula. Esse dado denota uma desarticulação entre os atores públicos, privados e a sociedade civil. Nesse contexto, a FAPAM posiciona-se institucionalmente como o elo integrador — a "hélice" acadêmica do desenvolvimento — oferecendo, através de seus projetos de extensão e consultorias júnior, o suporte técnico necessário para qualificar a gestão pública e fomentar o associativismo.

Por fim, é imperativo destacar que o município possui forças latentes em "Valores Solidários" (0,809) e "Impacto Ambiental" (0,893). Esses altos índices revelam uma vocação comunitária para a sustentabilidade e o engajamento social. A FAPAM, alinhada a essa vocação, fortalece sua política de responsabilidade social, utilizando esse capital humano solidário como base para projetos de extensão que não encontram resistência, mas sim acolhimento na comunidade. Dessa forma, a inserção regional da FAPAM não é apenas um dado geográfico, mas uma simbiose estratégica: enquanto Pará de Minas oferece a infraestrutura, o agronegócio pujante e o mercado consumidor, a instituição

provê a inteligência, a inovação e a governança necessárias para elevar o patamar de desenvolvimento de todo o Centro-Oeste mineiro.

## 1.2 Caracterização Socioeconômica

A Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM), instituição de ensino superior de cunho confessional, está localizada em Pará de Minas, município do centro-oeste de Minas Gerais. A região apresenta considerável desenvolvimento nos setores têxtil, siderúrgico, extrativista mineral, calçadista, ceramista e, principalmente, naqueles voltados às atividades do agronegócio, tais como avicultura, suinocultura, bovinocultura de corte e de leite, incluindo seus eixos de beneficiamento, produção e comercialização. Geograficamente, Pará de Minas situa-se muito próxima à capital mineira, Belo Horizonte, tendo seu eixo principal nas confluências da malha rodoviária que liga vários municípios da circunscrição. Essa localização estratégica possibilita acesso rápido à maioria das cidades de maior relevância em desenvolvimento econômico, cultural e educacional do entorno, como São José da Varginha, Pequi, Maravilhas, Papagaios, Florestal, Juatuba, Mateus Leme, Igaratinga, Itaúna, Nova Serrana, Pitangui, Onça de Pitangui, Conceição do Pará, São Gonçalo do Pará e Leandro Ferreira.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a microrregião de Pará de Minas é composta por cinco municípios: Pará de Minas, Florestal, Pitangui, Onça de Pitangui e São José da Varginha. A microrregião faz divisa com as microrregiões de Belo Horizonte, Sete Lagoas, Três Marias, Divinópolis e Bom Despacho.

**Quadro 1** – Indicadores socioeconômicos da microrregião de Pará de Minas – 2022

Município	População (Censo 2022)	PIB per capita (Estimativa 2023)	Comparativo Regional (PIB)
Belo Horizonte	2.315.560	R\$ 56.227,29	Referência Estadual
Pará de Minas	97.139	R\$ 53.134,48	Polo Microrregional

São José da Varginha	4.536	R\$ 30.177,17	56% do PIB de Pará de Minas
Onça de Pitangui	2.908	R\$ 27.742,48	52% do PIB de Pará de Minas
Pitangui	26.685	R\$ 26.073,15	49% do PIB de Pará de Minas
Florestal	8.045	R\$ 22.735,72	42% do PIB de Pará de Minas

Fontes: IBGE - Censo Demográfico 2022; IBGE Cidades (PIB per capita 2023/2024 - valores correntes).

Em relação aos indicadores econômicos, a economia de Pará de Minas demonstra vigor e destaca-se frente ao Estado. Conforme os dados consolidados do Censo de 2022 e estimativas recentes de 2023, o município reafirma sua condição de polo regional. O PIB per capita alcançou a marca de R\$ 53.134,48, evidenciando um crescimento expressivo na capacidade de geração de riqueza local. Além disso, indicadores de infraestrutura corroboram a qualidade de vida urbana, com 98,43% da população abastecida com água e 100% atendida pelo serviço de coleta de lixo.

**Quadro 2** – Distribuição populacional e econômica da microrregião de Pará de Minas

Microrregião	População (Censo 2022)	PIB per capita (Estimativa 2023)
MINAS GERAIS	20.538.718	(Média Estadual)
Belo Horizonte	2.315.560	R\$ 56.227,29
Pará de Minas	97.139	R\$ 53.134,48
Pitangui	26.685	R\$ 26.073,15
Florestal	8.045	R\$ 22.735,72
São José da Varginha	4.536	R\$ 30.177,17
Onça de Pitangui	2.908	R\$ 27.742,48

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2022 e IBGE Cidades (2023).

### 1.3 Indicadores econômicos

Em relação aos indicadores econômicos, a economia de Pará de Minas mantém sua posição de destaque frente ao Estado. Conforme os dados consolidados mais recentes do IBGE (2023), o salário médio mensal dos trabalhadores formais permaneceu em 2,0 salários-mínimos. Na comparação regional, esse indicador confere ao município a 157ª posição entre os 853 municípios do estado e a 2.274ª posição entre os 5.570 municípios do país.

No que tange à empregabilidade, o município registrou um contingente de 36.150 pessoas ocupadas em postos de trabalho formais, o que representa aproximadamente 37,2% da população total (baseado no Censo 2022). Esse volume de ocupação posiciona Pará de Minas de forma privilegiada: ocupa a 25ª posição no estado e a 253ª posição no ranking nacional, evidenciando sua força como polo empregador na microrregião.

Quanto à vulnerabilidade social, o indicador de domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa — historicamente situado em 28,2% (Censo 2010) — passa por revisão com os novos dados do Censo 2022, cujos recortes municipais detalhados de renda estão em fase de divulgação. Contudo, no posicionamento relativo à época, o município ocupava a 818ª posição no estado e a 5.001ª no país, denotando um índice de pobreza inferior à média de seus pares.

Como dado adicional de referência para o contexto macroeconômico, o rendimento domiciliar per capita em Minas Gerais apresentou crescimento real, atingindo R\$ 2.001,00 em 2024, segundo a PNAD Contínua. Esse cenário estadual, somado ao PIB per capita municipal de R\$ 53.134,48, reforça a inserção de Pará de Minas em uma faixa de desenvolvimento econômico superior à média regional.

### 1.4 Infraestrutura Social

Cabe ressaltar ainda que a microrregião de Pará de Minas possui laços econômicos estreitos com municípios do seu entorno, dentre os quais: Maravilhas e Papagaios (na microrregião de Sete Lagoas); e Itaúna e Igaratinga (na microrregião de Divinópolis);

limítrofes com Pará de Minas. Essa conectividade reforça a posição do município como polo atrator de demandas por serviços especializados.

A estrutura do Produto Interno Bruto (PIB) aponta, historicamente, a predominância do setor de serviços, com peso superior a 50%, alinhando-se à média da Região Central e do Estado. No entanto, observa-se uma qualificação progressiva deste setor, impulsionada pelo Tecido Empresarial local, que obteve pontuação de 0,571 no índice de desenvolvimento. Em contraponto, a agropecuária mantém uma participação estratégica, sustentada por uma cadeia produtiva de alta tecnologia na avicultura e suinocultura, superior à média da Região Central.

No que tange aos dados educacionais, os indicadores mais recentes do IBGE (Censo 2022) demonstram a universalização do acesso, com a taxa de escolarização dos habitantes entre 6 e 14 anos de idade patamarizada em 98,82%. Ao analisar a qualidade do ensino, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (rede pública) registrou a marca de 6,40, enquanto para os Anos Finais o índice foi de 5,10. Tais dados, somados à existência de 21 estabelecimentos de Educação Profissional e Tecnológica/Ensino Superior na microrregião, evidenciam um fluxo contínuo de formação que demanda a verticalização para o ensino superior oferecido pela FAPAM.

Ao analisar os aspectos da saúde populacional, percebe-se uma evolução notável nos indicadores de bem-estar social. O relatório mais recente do IBGE aponta que, em Pará de Minas, a taxa de mortalidade infantil caiu para 6,87 óbitos por mil nascidos vivos (2023), um índice significativamente melhor do que os registros de anos anteriores (11,26 em 2021). Esse resultado é corroborado pela excelência na infraestrutura sanitária, uma vez que o município atingiu a pontuação de 0,975 no subíndice de Saneamento do ISDEL e possui 98,43% da população abastecida com água. Esses fatores reduzem drasticamente as internações por doenças de veiculação hídrica e justificam o redirecionamento dos investimentos em saúde para níveis de maior complexidade e especialização profissional. Vê-se que o espaço geográfico onde se encontra localizada a Instituição é caracterizado por um ecossistema robusto de empresas e serviços que demandam profissionais com

perfil técnico e visão humanística. A correlação entre os altos índices de saneamento, a queda na mortalidade infantil e a manutenção de uma escolarização elevada cria o cenário ideal para a atuação da FAPAM: uma sociedade que, tendo suas necessidades básicas atendidas, volta-se agora para a busca de qualificação superior, inovação e desenvolvimento sustentável.

### 1.5 Histórico Institucional e Evolução Acadêmica

Em resposta à crescente demanda regional por qualificação profissional e desenvolvimento intelectual, a Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) foi instituída por meio de um convênio firmado em 15 de outubro de 1959. Sua criação contou com a chancela acadêmica da então Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG) — atual Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas) — que serviu de inspiração fundamental tanto para a estrutura administrativa quanto para a condução didático-pedagógica da nascente instituição.

Desde sua fundação, a FAPAM mantém sua administração e supervisão sob a responsabilidade de sua mantenedora, a Confraria Nossa Senhora da Piedade da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade de Pará de Minas. Percebendo a carência de formação superior na região, a instituição iniciou suas atividades letivas em fevereiro de 1960, ofertando os cursos de Licenciatura Curta em Ciências, Estudos Sociais e Letras.

Ao longo de mais de cinco décadas, a FAPAM consolidou-se como uma instituição autônoma e diversificada, expandindo seu portfólio para bacharelados e cursos tecnológicos, além de pós-graduação e extensão, sempre alinhada às normativas do Ministério da Educação (MEC) e às necessidades do mercado.

Abaixo, apresenta-se a linha do tempo que detalha os marcos regulatórios e a expansão acadêmica da instituição:

**Quadro 3 – Evolução Histórica e Marcos Regulatórios da FAPAM (1951-2021)**

Ano	Marco Institucional / Curso Implantado	Detalhes e Atos Regulatórios
1951	<b>Infraestrutura Inicial</b>	Conclusão das obras do Asilo Pe. José Coelho Pereira (início em 1947). Prédio atualmente tombado e mantido pela Confraria Nossa Senhora da Piedade.

1959	<b>Fundação e Primeiros Cursos</b>	Criação da Faculdade como extensão da UCMG. Funcionamento provisório no Colégio Berlaar. Início das Licenciaturas Curtas.
1972	<b>Sede Própria</b>	Transferência da Faculdade para o atual Campus.
1985	<b>Autonomia Institucional</b>	Desvinculação da PUC Minas. A Faculdade de Ciências Humanas de Pará de Minas torna-se autônoma (DOU 24/02/1986).
1987	<b>Expansão das Licenciaturas</b>	Autorização das Licenciaturas Plenas em Letras, Estudos Sociais e Ciências (Matemática). Plenificação via Portaria 152/1988.
1992	<b>Reconhecimento Federal</b>	Primeiro reconhecimento oficial dos cursos como instituição autônoma (Portaria 850/1992).
1999	<b>Primeiro Bacharelado</b>	Início do curso de <b>Administração de Empresas</b> .
1999	<b>Nova Denominação</b>	Aprovação do novo Regimento Geral e alteração do nome para " <b>Faculdade Católica de Pará de Minas – FAPAM</b> " (Portaria 1.517/1999).
2001	<b>Ciências Biológicas</b>	Início da Licenciatura em Ciências Biológicas (Reconhecimento: Portaria 1.303/2005).
2002	<b>Reestruturação de Cursos</b>	Transformação de Adm. de Empresas em <b>Administração</b> e da Hab. em Matemática em <b>Licenciatura em Matemática</b> .
2003	<b>Pós-Graduação</b>	Início da primeira especialização <i>lato sensu</i> : Gestão de Negócios.
2004	<b>Curso de Direito</b>	Início do Bacharelado em Direito (Portaria 3.675/2003).
2005	<b>Área da Saúde</b>	Implantação dos Bacharelados em <b>Enfermagem</b> (Portaria 3.618/2004) e <b>Nutrição</b> (Portaria 3.619/2004).
2009	<b>Avaliação SINAES</b>	Primeira visita de avaliadores do INEP/MEC para Avaliação Institucional.
2009	<b>Novos Cursos (Licenciatura e Tecnólogo)</b>	Implantação de <b>Pedagogia, Gestão do Agronegócio e Gestão da TI</b> .
2011	<b>Ciências Contábeis</b>	Início do Bacharelado em Ciências Contábeis (Renovação: Portaria 207/2020).
2014	<b>Expansão Diversificada</b>	Início dos cursos de <b>Gestão Ambiental (Tecnólogo), Psicologia (Bacharelado)</b> e nova <b>Licenciatura em Letras</b> .
2015	<b>Red credenciamento</b>	Avaliação Institucional do INEP/MEC para renovação do credenciamento (Portaria 1.215/2017).
2017	<b>Prática Profissional</b>	Inauguração do Escritório Social (NPJ, OPEN e SPA) e retomada da Extensão.
2017	<b>Educação a Distância</b>	Criação do <b>FAPAM Virtual</b> e credenciamento para EAD (Portaria 223/2020).
2017	<b>Pós-graduação</b>	Criação dos cursos de pós-graduação I. Alfabetização e Letramento; II. Desenvolvimento de Sistemas Web e Mobile; III. Educação Catequética Pastoral; IV. Enfermagem do Trabalho; V. Enfermagem: Urgência e Emergência; VI. Gestão Estratégica e Finanças Corporativas; VII. Gestão Estratégica em Varejo; VIII. Mídias na Educação com Ênfase em Ciências Biológicas; IX. Mídias na Educação com Ênfase em Inclusão Educacional; X. Mídias na Educação com Ênfase em Língua Portuguesa; XI. Mídias na Educação com Ênfase em Matemática; XII. Tecnologia e Segurança Cibernética
2018	<b>Pós-graduação</b>	Criação dos cursos de pós-graduação: I. Gestão Educacional: Supervisão e Gestão Escolar II. Neuroeducação: Neurociências na Educação III. Agronegócio: Gestão, Segurança e Qualidade dos

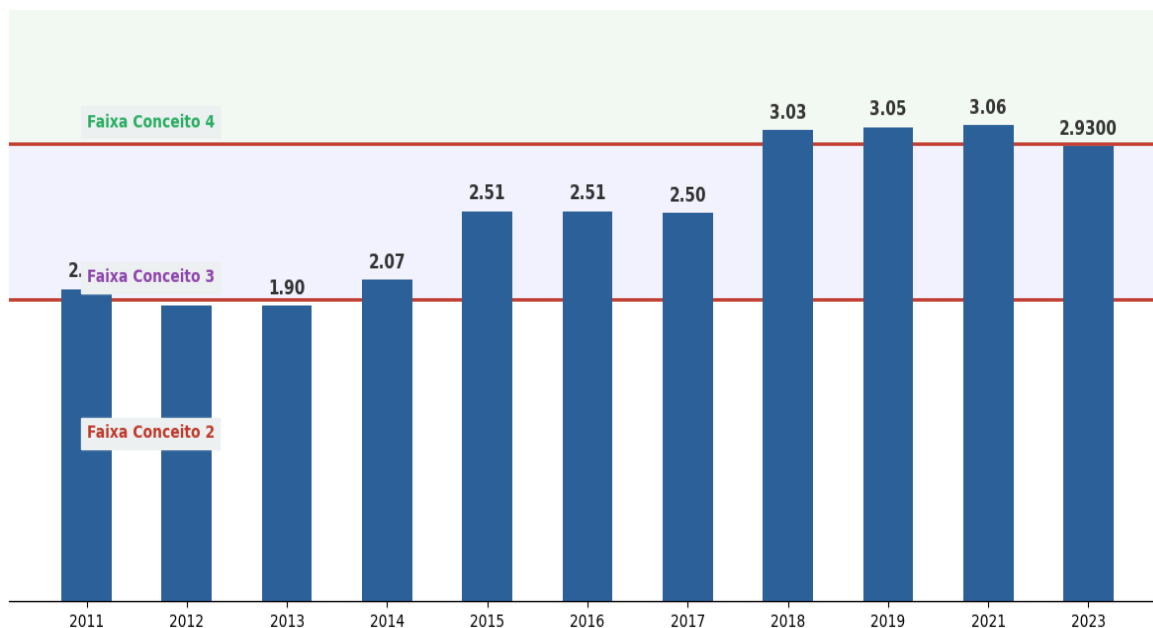
		Alimentos IV. Práticas em Advocacia Trabalhista V. Gestão Estratégica de Pessoas; VI. Marketing Digital e Mídias Sociais; VII. Teoria Cognitiva Comportamental
2019	<b>Pós-graduação</b>	Criação dos cursos: a) MBA em Agronegócio - Gestão, Mercado e Alimentos; b) MBA em Gestão na Produção de Forragem; c) MBA em Produção de Suínos; d) MBA em Gestão, Produção e Confinamento de Bovinos de Corte; e) MBA em Nutrição e Produção de Bovinos de Leite, Formulação de Rações e Balanceamento de Dietas; f) MBA em Produção Avícola; g) Práticas Pedagógicas - Desenvolvimento de Habilidades e Competências; h) Gestão de Projetos; i) Mercado Financeiro e Banking
2019	<b>Jubileu de Ouro</b>	Comemoração dos <b>50 Anos</b> da FAPAM. Consolidação da oferta de graduação e pós-graduação.
2020	<b>Sistemas de Informação</b>	Implantação do Bacharelado em Sistemas de Informação (Portaria 172/2019).
2020	<b>Pós-graduação</b>	Criação dos cursos: a) Alfabetização e Letramento b) Neuroeducação: Neurociências na Educação c) Catequética Contemporânea d) Agronegócio: Gestão, Mercado e Alimentos e) Transformação Digital para Pequenas e Médias Empresas f) Gestão Estratégica em Segurança Cibernética g) Práticas Pedagógicas: Desenvolvendo Competências e Habilidades h) Tecnologias Digitais e Ensino Híbrido i) Produção Avícola j) Especialização em Ciências Penais e Criminologia.
2021	<b>EAD</b>	Início do curso de <b>Pedagogia EAD</b> (Portaria 71/2020).
2024	<b>Graduação</b>	Solicitação do Curso de graduação em Educação Física (bacharelado e licenciatura)
2024	<b>Mudança no nome</b>	A Faculdade Católica de Pará de Minas passou a ser denominada Faculdade Católica de Pará de Minas, mantendo a sigla FAPAM.
2024	<b>Pós-graduação</b>	Criação dos cursos de pós-graduação Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional (Escola de Educação - Pedagogia); Controladoria e Finanças Corporativas e Gestão Estratégica do Agronegócio (Escola de Negócios); Legislação trabalhista e previdenciária (Escola jurídica) e Teoria e Clínica Psicanalítica (Escola de Saúde - Psicologia)
2026	<b>Pós-graduação</b>	Criação em pós-graduação Lato Sensu Gestão de Tributos com ênfase em reforma tributária (Escola de Negócios - Administração e Ciências Contábeis e Escola de Direito).

Fonte: Fapam (2026).

## 1.6 Evolução dos indicadores de qualidade da Instituição

O gráfico abaixo demonstra a série histórica do Índice Geral de Cursos (IGC) Contínuo da instituição, evidenciando uma trajetória consistente de consolidação da qualidade acadêmica. Observa-se que, a partir de 2014, a FAPAM iniciou um ciclo de crescimento sustentado, culminando, em 2018, com a entrada na Faixa de Excelência (Conceito 4), patamar que foi mantido e ampliado nos ciclos avaliativos de 2019 (3,0515) e 2021 (3,0648).

**Gráfico 1 – Evolução do Conceito IGC (2011 – 2023)**



Fonte: Dados organizados por meio de indicadores do INEP/MEC (2026).

No ciclo mais recente publicado no e-MEC (2023), o IGC Contínuo registrou o valor de **2,9320**. Embora essa pontuação situe a instituição tecnicamente na faixa do Conceito 3, é imperativo destacar que o resultado está na fronteira superior da faixa avaliativa (o corte para o Conceito 4 é 2,9450).

Essa oscilação pontual não reflete uma perda estrutural de qualidade, mas aponta para a necessidade de ajustes finos no PDI. A proximidade com a nota 4 (uma diferença de apenas **0,013 décimos**) indica que ações estratégicas focadas no aprimoramento da titulação docente, na produção acadêmica e no desempenho dos estudantes no ENADE serão suficientes para reconduzir a instituição, no próximo ciclo, ao patamar de excelência (4) que já demonstrou ser sua vocação natural nos últimos anos.

### 1.7 Análise das Metas anteriores propostas no PDI de 2021 a 2025

O encerramento do ciclo de planejamento 2021-2025 marca um período de significativa transformação e resiliência para a Faculdade Católica de Pará de Minas. Atravessando

desafios globais complexos, como a pandemia de Covid-19 e a aceleração da transformação digital no ensino superior, a FAPAM não apenas manteve sua sustentabilidade operacional, mas avançou em indicadores cruciais de qualidade acadêmica e infraestrutura.

A presente seção dedica-se a realizar um balanço crítico e transparente das metas estipuladas no quinquênio anterior. Mais do que uma simples verificação de cumprimento (*checklist*), esta análise busca compreender a eficácia das estratégias adotadas, identificar os desvios planejados e consolidar os aprendizados que fundamentam as novas diretrizes para o ciclo 2026-2030.

A avaliação a seguir detalha o status de execução das metas nas dimensões de ensino, expansão física, modernização tecnológica e responsabilidade social, demonstrando como o compromisso com a excelência permitiu à FAPAM superar adversidades e preparar-se para um novo patamar de desenvolvimento institucional.

**Quadro 4 – Análise das metas do PDI anterior – 2021 a 2025**

Meta Estipulada (2021-2025)	Status de Realização	Análise Crítico-Reflexiva dos Resultados
Meta 1. Ampliar a oferta de cursos de graduação e de pós-graduação – <i>lato sensu</i> na modalidade EAD e presencial.	<b>Parcialmente Alcançada</b>	A instituição obteve êxito pleno na expansão da <b>Pós-Graduação</b> , consolidando um portfólio robusto e alinhado às demandas regionais, o que fortaleceu a FAPAM como referência em educação continuada. No tocante à graduação, houve uma decisão estratégica de priorização, culminando na solicitação de autorização para o curso de <b>Educação Física (Bacharelado e Licenciatura)</b> . A não implementação massiva de outros cursos de graduação deve-se a um movimento de prudência mercadológica frente às oscilações do setor no período.
Meta 2. Ofertar a Educação Básica e cursos técnicos-profissionalizantes visando a verticalização do currículo.	<b>Parcialmente Alcançada</b>	Do ponto de vista pedagógico e institucional, a meta foi cumprida: as matrizes curriculares e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) nas áreas de <b>Gestão, Saúde e Tecnologia</b> foram integralmente desenvolvidos, demonstrando prontidão interna. A não efetivação da oferta deve-se exclusivamente a entraves burocráticos e regulatórios externos. A expectativa é que, superada a fase documental, a implementação ocorra no início do ciclo de 2026.

<p><b>Meta 3. Alcançar os conceitos “4” ou “5” no Índice Geral de Cursos (IGC) em todas as graduações.</b></p>	<p><b>Alcançada</b></p>	<p>A FAPAM consolidou sua cultura de excelência, atingindo e mantendo o <b>Conceito 4</b> durante a maior parte do ciclo. Embora tenha havido uma oscilação pontual no indicador de 2023, o desempenho global permanece dentro dos parâmetros de qualidade superior (Faixa 3 superior/4). Esse resultado valida a eficácia das políticas acadêmicas vigentes e estabelece a base para a retomada do crescimento qualitativo no próximo PDI.</p>
<p><b>Meta 4. Ampliar a oferta de projetos de extensão, pesquisa e ensino.</b></p>	<p><b>Plenamente Alcançada</b></p>	<p>Houve uma expansão significativa na capilaridade da FAPAM junto à comunidade. O período foi marcado pela diversificação do portfólio de extensão, fomento à pesquisa acadêmico-científica e, notadamente, pela <b>eficiência na captação de recursos públicos</b>. Projetos sociais voltados a crianças, adolescentes e idosos foram implementados com êxito, reforçando a missão confessional e a responsabilidade social da IES.</p>
<p><b>Meta 5. Buscar novos modelos de negócios a fim de diversificar fontes de receitas.</b></p>	<p><b>Parcialmente Alcançada</b></p>	<p>A instituição avançou na otimização de sua infraestrutura física através da locação de espaços para eventos e projetos parceiros, além de estruturar a Pós-Graduação como uma unidade de negócio rentável. A prospecção de uma escola parceira para ocupação ociosa nos turnos matutino e vespertino permanece como uma oportunidade estratégica ativa para o próximo ciclo de gestão.</p>

Fonte: Fapam (2026)

### 1.8 Conceitos de visita *in loco*

A avaliação externa *in loco*, conduzida por comissões de especialistas designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), constitui etapa nevrálgica no processo de regulação e supervisão da educação superior brasileira. Integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), este procedimento visa verificar a veracidade das informações declaradas documentalmente e aferir a qualidade real das condições de oferta dos cursos e da instituição.

Para a Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM), a visita *in loco* não representa apenas um rito fiscalizatório, mas uma oportunidade estratégica de demonstrar a excelência de sua organização didático-pedagógica, a qualificação de seu corpo docente

e a robustez de sua infraestrutura. A compreensão detalhada dos conceitos, fluxos e instrumentos de avaliação que regem essas visitas é fundamental para garantir a transparência institucional e o alinhamento contínuo às exigências regulatórias vigentes. A seguir, são apresentados os conceitos estruturantes que norteiam as visitas de credenciamento, recredenciamento e reconhecimento de cursos, bem como a postura institucional adotada pela FAPAM para assegurar a conformidade e a qualidade nestes processos.

**Quadro 5 – Conceitos de Visita in loco (2008 – 2025)**

Curso	Tipo de Visita	Período	Conceito
Enfermagem	Reconhecimento	04/2008	3
Nutrição	Reconhecimento	06/2008	3
Institucional	Recredenciamento	09/2009	3
Ciências Biológicas	Reconhecimento	09/2010	3
Gestão Ambiental	Autorização	08/2012	3
Gestão da TI	Reconhecimento	10/2012	3
Agronegócio	Reconhecimento	10/2012	3
Nutrição	Reconhecimento	10/2012	3
Pedagogia	Reconhecimento	11/2012	3
Psicologia	Autorização	06/2013	3
Enfermagem	Reconhecimento	11/2013	3
Matemática	Reconhecimento	03/2014	3
Letras	Reconhecimento	03/2014	4
Ciências Contábeis	Reconhecimento	05/2014	4
Gestão Ambiental	Reconhecimento	02/2015	3
Direito	Reconhecimento	03/2015	4
Administração	Reconhecimento	04/2015	4

Institucional	Recredenciamento	03/2017	4
Gestão do Agronegócio	Reconhecimento	08/2017	4
Gestão da TI	Reconhecimento	09/2017	4
Letras	Reconhecimento	10/2017	4
Psicologia	Reconhecimento	06/2018	3
Pedagogia EAD	Autorização	09/2018	4
Institucional	Credenciamento EAD	04/2019	4
Enfermagem	Recredenciamento	06/2021	4
Institucional	Recredenciamento	02/2022	4
Sistemas de Informação	Reconhecimento	11/2023	4
Gestão de Tecnologia da Informação	Recredenciamento	04/2025	4

Fonte: INEP/MEC

**Quadro 6 - Relação de cursos – Ministério da Educação - 2026**

Curso	Grau	Enade	CPC	(CC)	(IDD)
Administração	Bacharelado	4 (2022)	3 (2022)	4 (2015)	4 (2022)
Ciências Contábeis	Bacharelado	5 (2022)	4 (2022)	4 (2014)	5 (2022)
Direito	Bacharelado	4 (2022)	4 (2022)	4 (2015)	5 (2022)
Enfermagem	Bacharelado	3 (2023)	3 (2023)	4 (2023)	3(2023)
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnológico	SC	SC	4 (2024)	-
Gestão do Agronegócio	Tecnológico	4 (2019)	5 (2019)	4 (2017)	5 (2019)
Pedagogia (presencial)	Licenciatura	4 (2021)	4 (2021)	3 (2012)	4 (2021)
Pedagogia (semipresencial)	Licenciatura	-	-	-	-
Psicologia	Bacharelado	4 (2022)	3 (2022)	3 (2018)	5 (2022)
Sistemas da Informação	Bacharelado	-	-	4 (2023)	-

Fonte: Dados organizados pelos dados do INEP/MEC (2026)

## 1.9 Missão

Promover o **desenvolvimento humano integral** através da **excelência na produção e partilha do conhecimento**. Guiada por **princípios éticos e cristãos**, a instituição dedica-se a formar cidadãos com **consciência crítica**, aptos a atuar como **agentes de transformação social e desenvolvimento sustentável**.

Esta proposta de missão reflete com clareza a identidade institucional da FAPAM, equilibrando sua tradição confessional com as exigências contemporâneas de qualidade acadêmica. A escolha pela expressão "desenvolvimento humano integral" demonstra que a instituição não visa apenas a instrução técnica, mas a formação de valores e competências socioemocionais, o que é coerente com sua origem ligada à Confraria Nossa Senhora da Piedade. Além disso, ao citar a "excelência na produção e partilha do conhecimento", o texto abarca, de forma elegante, o tripé ensino, pesquisa e extensão, posicionando a faculdade não apenas como uma repassadora de conteúdo, mas como um polo gerador de saber.

No aspecto social, o texto dialoga diretamente com o diagnóstico regional traçado no PDI. Ao definir o egresso como um "agente de transformação social e desenvolvimento sustentável", a missão responde às lacunas identificadas nos índices locais (como a necessidade de inovação e capital empreendedor). Ela projeta um profissional que, munido de "consciência crítica", será capaz de atuar sobre a realidade de Pará de Minas e microrregião, promovendo um crescimento econômico que respeite as vocações locais (como o agronegócio e o setor de serviços) e a preservação ambiental, cumprindo assim o papel estratégico da IES na comunidade.

### 1.10 Visão

Ser reconhecida como uma das melhores instituições de ensino superior do Brasil.

### 1.11 Valores

Fé  
Moral  
Coragem  
Respeito  
Empatia

### 1.12. Princípios

- Interdisciplinaridade
- Fomento ao avanço tecnológico e ao progresso científico
- Incentivo à cultura e à criatividade
- Alianças com empresas e associações
- Apoio ao empreendedorismo
- Compromisso com a defesa da vida
- Foco no desenvolvimento social

### 1.13 Objetivos e Metas da Instituição

O planejamento estratégico da Faculdade Católica de Pará de Minas para o quinquênio 2026-2031 estrutura-se sobre três eixos fundamentais, concebidos de maneira

interdependentes e sistêmica. Essas diretrizes não representam meras aspirações isoladas, mas constituem a resposta institucional aos desafios contemporâneos do Ensino Superior, visando assegurar a perenidade da missão educativa, a excelência acadêmica e a sustentabilidade organizacional.

#### **Quadro 7 – Metas do PDI Fapam para o quinquênio 2026-2030**

**META 01** Expansão do Portfólio e Verticalização dos Itinerários Formativos

**META 02** Excelência Acadêmica, Regulatória e Impacto Social

**META 03** Reestruturação da Arquitetura Organizacional e Sustentabilidade

Fonte: Fapam (2026).

#### **1.13.1 Expansão do Portfólio e Verticalização dos Itinerários Formativos**

A primeira meta estratégica consubstancia-se na implementação de uma política robusta de expansão da oferta acadêmica, alicerçada nos princípios da verticalização curricular e da inteligência de mercado. A FAPAM propõe-se a transcender o modelo tradicional de oferta isolada de cursos, consolidando-se como um ecossistema educacional integrado. Essa diretriz visa acompanhar o discente em toda a sua trajetória intelectual e profissional, fomentando a fidelização e maximizando o valor do ciclo de vida acadêmico do estudante (*Lifetime Value*).

Nesse sentido, a instituição priorizará a criação de itinerários formativos contínuos, que dialoguem diretamente com as vocações regionais e com as Escolas já consolidadas na IES. O plano contempla a implantação estratégica de cursos técnicos-profissionalizantes

que sirvam como base para a graduação superior, abrangendo as áreas de Serviços Jurídicos e Cartorários (Escola Jurídica), Enfermagem e Cuidados de Idosos (Escola de Saúde), Agronegócio, Finanças e Logística (Escola de Negócios), Magistério (Escola de Educação) e Desenvolvimento de Sistemas (Escola de Tecnologia). Concomitantemente, prevê-se a ampliação qualificada do portfólio de graduação tecnológica e de pós-graduação *Lato Sensu*, nas modalidades híbrida e EAD, assegurando que a oferta educacional responda, com agilidade e pertinência, às demandas econômicas de Pará de Minas e sua região de influência.

### **1.13.2 Excelência Acadêmica, Regulatória e Impacto Social**

A segunda diretriz estratégica estabelece o compromisso inegociável com a consolidação da qualidade acadêmica e o fortalecimento do vínculo comunitário por meio da ciência aplicada. Compreende-se que a reputação institucional é o ativo mais valioso da FAPAM, dependendo diretamente da obtenção de resultados tangíveis e de excelência. A meta central é a elevação dos indicadores de qualidade exógenos, instituindo um programa de gestão acadêmica focado na obtenção do Conceito 4 (Faixa de Excelência) no Índice Geral de Cursos (IGC) para todas as graduações ofertadas.

Para atingir tal patamar, a instituição promoverá uma revisão profunda dos projetos pedagógicos, aliada à qualificação continuada do corpo docente e à modernização da infraestrutura de ensino. Além disso, busca-se superar o modelo tradicional de transmissão de conhecimento, fomentando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O foco recairá sobre o desenvolvimento de projetos acadêmico-científicos aplicados, estruturados sob a ótica da "Tríplice Hélice" (Academia, Setor Produtivo e Sociedade Civil), visando não apenas a produção teórica, mas a resolução efetiva de problemas reais da comunidade, gerando inovação e impacto social mensurável.

### **1.13.3 Reestruturação da Arquitetura Organizacional e Sustentabilidade**

Por fim, a terceira meta atua como o alicerce transversal que viabiliza a consecução dos objetivos pedagógicos e mercadológicos. Trata-se da reorganização da arquitetura

acadêmico-administrativa e do modelo de governança financeira da IES. Diante de um cenário educacional marcado pela transformação digital acelerada e pela alta competitividade, torna-se imperativo que a FAPAM adote uma estrutura de gestão ágil, eficiente e financeiramente saudável.

Essa reengenharia organizacional envolve a otimização rigorosa de custos e processos, eliminando redundâncias operacionais para permitir que os recursos sejam alocados prioritariamente na atividade-fim: o ensino e a extensão. A sustentação da estratégia de verticalização exige, ainda, a adequação da gestão financeira para acolher novos perfis discentes — do nível técnico à pós-graduação — através de modelos de precificação e financiamento estudantil competitivos. O objetivo final é reposicionar a marca FAPAM, elevando-a do patamar de faculdade isolada para o de um Centro de Excelência Regional, cuja solidez econômica garanta a continuidade e a autonomia de sua missão confessional e educativa a longo prazo.

Nesse cenário de reengenharia administrativa, a Tecnologia da Informação e as inovações digitais — com destaque para a Inteligência Artificial — deixam de ser entendidas como suporte operacional ao negócio e se tornam parte da própria infraestrutura do negócio, sendo reposicionadas não como o eixo central da IES, mas como aliadas estratégicas indispensáveis. Superando a visão pretérita de *helpdesk*, a infraestrutura tecnológica passa a atuar como vetor de inteligência de negócio, instrumentalizando a tomada de decisão gerencial baseada em dados e conferindo a agilidade e a precisão necessárias para que a reorganização administrativa e financeira alcance os patamares de excelência e competitividade exigidos pelo complexo mercado educacional contemporâneo.

### **1.14 Objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional**

O Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Católica de Pará de Minas – FAPAM para o próximo quinquênio tem como objetivo central reposicionar a IES, elevando-a do patamar de faculdade isolada para a condição de um Centro de Excelência Regional.

Para atingir esse ideal, a instituição reafirma o compromisso com a tríplice função

inerente à Educação Superior — Ensino, Pesquisa e Extensão —, mas a reinterpreta sob a ótica da inovação e da verticalização do ensino. A FAPAM deixa de ser apenas um local de graduação para se tornar um ecossistema educacional contínuo, acompanhando o estudante desde a formação técnica, passando pela graduação, até a pós-graduação (*Lifelong Learning*).

Neste novo ciclo, o processo de aprendizagem investigativo e analítico será conduzido considerando quatro fatores modernizados, essenciais para a formação do profissional contemporâneo:

- a) **Articulação Vertical do Conhecimento:** O estudante deve dispor de uma bagagem de conhecimento que conecte a prática técnica à teoria acadêmica. O saber não é estanque; ele deve fluir entre os níveis de formação (técnico, superior e especialização), permitindo que o aluno renove e aperfeiçoe suas competências com assiduidade ao longo de sua vida profissional.
- b) **Inteligência de Dados e Tecnologia:** O processamento de informações deve transcender a busca e seleção, incorporando o uso estratégico de tecnologias digitais e Inteligência Artificial. O discente deve ser capaz de contextualizar, avaliar e utilizar dados para a tomada de decisão assertiva em cenários complexos.
- c) **Autonomia e Empreendedorismo:** Exigência de iniciativa pessoal que vá além da execução de ordens. A realização do trabalho acadêmico e profissional deve fomentar a capacidade de resolução de problemas reais, interagindo proativamente com o setor produtivo e o entorno social, superando a aplicação mecânica de regras.
- d) **Impacto e Inovação:** O trabalho acadêmico deve ter finalidade criativa e transformadora. Seja definindo um problema, construindo um produto ou comunicando uma solução, o objetivo final é gerar valor tangível para a sociedade, alinhado às demandas regionais.

## 2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

### 2.1 Políticas de Ensino: Diretrizes para a Excelência Acadêmica e o Sucesso Discente

As Políticas de Ensino da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) constituem o alicerce pedagógico que sustenta a missão institucional de promover a formação humana integral. Neste novo ciclo de desenvolvimento, tais políticas foram reestruturadas para responder aos desafios contemporâneos da educação superior, transcendendo a mera transmissão de conteúdo para focar na construção de competências, na retenção qualificada e no sucesso do estudante (*Student Success*).

As diretrizes a seguir não operam isoladamente; elas formam um ecossistema integrado que articula a gestão da permanência, a qualificação docente contínua, a modernização da infraestrutura e a governança acadêmica baseada em dados. O objetivo central é assegurar que o processo de ensino-aprendizagem seja inclusivo, inovador e conectado às demandas reais da sociedade e do mercado de trabalho. O quadro abaixo detalha os eixos estratégicos e as respectivas formas de operacionalização que guiarão a prática acadêmica da IES nos próximos anos:

**Quadro 8** – Diretrizes para a Política de Ensino – PDI Fapam 2026-2030

Eixo Estratégico	Diretrizes da Política de Ensino	Estratégias de Operacionalização
1. Gestão da Permanência e Sucesso Discente	Instituir um programa sistêmico de <b>Gestão da Permanência Eficaz</b> , mitigando a evasão através de suporte multidimensional (pedagógico, psicossocial e financeiro) e garantindo a equidade no processo de ensino-aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Comitê Multidisciplinar:</b> Instituir Grupo de Trabalho permanente com pedagogos, psicólogos, assistentes sociais e gestores para monitoramento de indicadores de risco acadêmico.</li> <li>• <b>Apoio Psicopedagógico:</b> Fortalecer o Centro de Apoio ao Discente e Docente (CADD) como núcleo de acolhimento e desenvolvimento de competências socioemocionais.</li> <li>• <b>Sustentabilidade Financeira:</b></li> </ul>

		<p>Implementar políticas de negociação flexíveis no Centro de Atendimento Acadêmico (CAA) para retenção de alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Nivelamento Acadêmico:</b> Ofertar programas de nivelamento em competências basilares (Matemática, Língua Portuguesa e Escrita Acadêmica) e monitorias.</li> </ul>
<p><b>2. Formação Integral e Extensão Cultural</b></p>	<p>Promover a excelência na formação discente através da <b>interdisciplinaridade</b> e da ampliação do repertório cultural, integrando saberes técnicos a competências humanísticas e artísticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Eventos Integradores:</b> Ampliar as Semanas Pedagógicas com foco em tendências de mercado e <i>soft skills</i>.</li> <li>• <b>Fomento Cultural:</b> Instituir agenda de atividades artístico-culturais transversais aos cursos.</li> <li>• <b>Práticas de Campo:</b> Viabilizar visitas técnicas e trabalhos de campo que conectem a teoria à realidade profissional.</li> <li>• <b>Educação Continuada:</b> Expandir o portfólio de cursos de extensão para complementar a formação curricular.</li> </ul>
<p><b>3. Governança Acadêmica e Avaliação Institucional</b></p>	<p>Consolidar um sistema de governança pautado na <b>autoavaliação contínua</b> e na gestão baseada em dados (<i>Data-Driven Management</i>), abrangendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fortalecimento da CPA:</b> Potencializar o caráter propositivo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) como ferramenta estratégica de gestão e <i>compliance</i> regulatório (MEC).</li> <li>• <b>Grupos de Trabalho (GTs):</b> Criar GTs mistos (docentes e técnico-administrativos) para solução ágil de demandas pedagógicas.</li> <li>• <b>Sistemas de Gestão:</b> Implementar soluções tecnológicas de Business Intelligence (BI) para monitoramento de indicadores de desempenho acadêmico.</li> </ul>
<p><b>4. Infraestrutura e Suporte à Docência</b></p>	<p>Assegurar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem através da disponibilização de <b>infraestrutura de</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Modernização de Laboratórios:</b> Atualizar periodicamente o <i>hardware</i> e <i>software</i> dos</li> </ul>

	ponta e recursos didáticos alinhados às metodologias ativas.	laboratórios específicos.  • <b>Avaliação 360°:</b> Realizar avaliações semestrais dos processos didáticos com <i>feedbacks</i> construtivos para aprimoramento da prática docente.
5. Desenvolvimento Profissional Docente	Fomentar a cultura de <b>Lifelong Learning</b> (aprendizado contínuo) para o corpo docente e técnico-administrativo, visando a atualização frente às inovações educacionais.	• <b>Capacitação Continuada:</b> Realizar oficinas pedagógicas semestrais focadas em novas metodologias e tecnologias educacionais.  • <b>Incentivo Científico:</b> Apoiar a participação do corpo social em congressos, simpósios e eventos de relevância acadêmica.
6. Acolhimento e Comunicação Institucional	Criar um ecossistema de acolhimento e suporte, otimizando a <b>Experiência do Usuário (UX)</b> através de comunicação fluida, ágil e multicanal.	• <b>Otimização do CAA:</b> Dinamizar o atendimento acadêmico e financeiro com foco na resolução ágil de demandas.  • <b>Comunicação Omnichannel:</b> Integrar canais digitais (Site, Redes Sociais, AVA, Apps de Mensagem) para uma comunicação unificada.  • <b>Cultura Digital:</b> Utilizar TDICs para fortalecer o endomarketing e o senso de pertencimento institucional.  • <b>Visibilidade:</b> Divulgar amplamente projetos e conquistas da IES nas mídias locais e digitais.
7. Verticalização do Ensino (Pós-Graduação)	Integrar a graduação à pós-graduação <i>lato sensu</i> , desenvolvendo programas <b>multidisciplinares</b> alinhados às áreas de vocação e pesquisa da IES.	• <b>Inteligência de Mercado:</b> Realizar pesquisas regionais para identificar demandas por especialização nas áreas de Tecnologia, Saúde, Negócios, Direito e Educação, orientando a criação de novos cursos.
8. Inovação Curricular e Pertinência	Garantir a <b>atualidade e pertinência</b> dos Projetos Pedagógicos, alinhando matrizes curriculares às demandas voláteis do mercado de trabalho e às DCNs.	• <b>Atuação do NDE:</b> Fortalecer o Núcleo Docente Estruturante na revisão semestral de ementas e bibliografias.  • <b>Gestão Colegiada:</b> Promover

		reuniões estratégicas dos Colegiados de Curso para validação das inovações propostas pelo NDE.
9. Difusão Científica e Impacto Social	Ampliar e fomentar a <b>Curricularização da Extensão</b> e a pesquisa aplicada, evidenciando a produção acadêmica focada em direitos humanos, diversidade e sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Plataformas de Publicação:</b> Consolidar os veículos de divulgação científica da IES: Revista Projetos Extensionistas, Anais Fapam, Revista Synthesis e Editora FAPAM.</li> <li>• <b>Responsabilidade Social:</b> Fomentar produções acadêmicas que abordem temas transversais e proponham soluções para problemas comunitários.</li> </ul>
10. Transformação Digital e Inteligência Artificial)	Incorporar tecnologias emergentes e a <b>Inteligência Artificial (IA)</b> como vetores de inovação pedagógica, personalização do ensino e otimização da gestão, promovendo o letramento digital crítico da comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Letramento em IA:</b> Ofertar capacitação docente sobre o uso ético e pedagógico de Ferramentas de IA Generativa e Agêntica para planejamento de aulas e criação de conteúdo.</li> <li>• <b>Personalização do Ensino:</b> Utilizar plataformas adaptativas baseadas em IA para identificar lacunas de aprendizado e personalizar trilhas de conhecimento para os alunos.</li> <li>• <b>Gestão Automatizada:</b> Adotar ferramentas de IA para automação de processos administrativos repetitivos e análise preditiva de evasão.</li> <li>• <b>Laboratórios de Inovação:</b> Criar espaços <i>Maker</i> e <i>Hubs</i> de Inovação que incentivem o desenvolvimento de soluções tecnológicas pelos alunos.</li> </ul>

Fonte: Fapam (2026).

### 2.1.2 Políticas de Ensino para a Educação a Distância e o Híbridismo

Diante da imperativa transformação digital que redefine o cenário educacional global, a FAPAM estabelece sua Política Institucional para a Modalidade a Distância (EAD) sob a ótica da inovação, da acessibilidade e da humanização das tecnologias. Compreende-se a

virtualidade não como um distanciamento, mas como uma expansão das possibilidades de aprendizado, exigindo uma arquitetura pedagógica que privilegie a Experiência de Aprendizagem (*Learning Experience - LX*) e a autonomia intelectual do discente.

Esta política visa consolidar a cultura digital na instituição, integrando ferramentas emergentes — como a Inteligência Artificial e plataformas adaptativas — a um modelo de tutoria ativa e acolhedora. A estratégia foca na oferta de um ensino híbrido robusto, em que o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) atua como um *hub* de conhecimento dinâmico, acessível e alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais. A seguir, apresentam-se as diretrizes operacionais que norteiam a atuação do setor Fapam Virtual e a integração tecnológica no currículo:

**Quadro 9** – Diretrizes para a Política de Ensino à Distância e Híbridismo – PDI Fapam 2026-2030

Eixo Estratégico	Diretrizes da Política EAD	Estratégias de Operacionalização
1. Estrutura de Suporte e Capacitação Digital	Consolidar a equipe do <b>Fapam Virtual</b> como um núcleo de excelência em Design Instrucional e mediação pedagógica, garantindo a fluência digital de docentes e discentes através de capacitação continuada.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Profissionalização da Tutoria:</b> Ampliar e qualificar o corpo de tutores e designers instrucionais para assegurar <i>feedback</i> pedagógico ágil e mediação efetiva nas disciplinas híbridas e EAD.</li> <li>• <b>Curadoria do AVA:</b> Manter o Ambiente Virtual de Aprendizagem (<i>Moodle</i>) atualizado, atuando como repositório institucional dinâmico e organizado.</li> <li>• <b>Letramento Digital:</b> Instituir cronograma semestral de <i>workshops</i> e trilhas de capacitação para discentes e docentes sobre o uso avançado de ferramentas digitais e metodologias ativas no ensino remoto.</li> </ul>
2. User Experience (UX) e Acolhimento Virtual	Proporcionar uma <b>Experiência de Aprendizagem (LX)</b> personalizada, intuitiva e humanizada, onde a tecnologia atue como facilitadora do vínculo e não como barreira, garantindo acessibilidade e <i>mobile learning</i> .	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Humanização do Suporte:</b> Implementar canais de atendimento <i>omnichannel</i> (Chatbot inteligente integrado a atendimento humano, WhatsApp e Vídeo-atendimento) para acolhimento síncrono.</li> <li>• <b>Mobile First:</b> Otimizar a interface do AVA</li> </ul>

		<p>para dispositivos móveis (App Moodle), garantindo responsividade total ("estudo na palma da mão") e usabilidade intuitiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Acessibilidade Digital:</b> Adequar os conteúdos virtuais às diretrizes de acessibilidade (WCAG), garantindo inclusão para pessoas com deficiência.</li> </ul>
3. Matriz Curricular e Formação Transversal	Fortalecer a identidade institucional através de <b>Disciplinas Transversais</b> na modalidade EAD, promovendo uma formação humanística, ética e crítica, alinhada às DCNs e aos marcos regulatórios de Direitos Humanos e Sustentabilidade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Curadoria de Conteúdos:</b> Atualizar semestralmente as rotas de aprendizagem das disciplinas de Formação Geral: <i>Metodologia Científica, Filosofia e Ética, Sociologia e Antropologia</i> (com ênfase em Relações Étnico-Raciais), <i>Direito e Cidadania</i> (Direitos Humanos e Responsabilidade Socioambiental), <i>Educação Empreendedora e Libras</i>.</li> <li>• <b>Hibridismo Estratégico:</b> Utilizar a carga horária EAD (até o limite regulatório vigente) nos cursos presenciais para desenvolver a autonomia intelectual e a competência de autogestão do estudante.</li> </ul>
4. Inovação Tecnológica e Inteligência Artificial	Adotar tecnologias emergentes e <b>Inteligência Artificial (IA)</b> para personalizar trilhas de aprendizagem, automatizar processos de suporte e fomentar metodologias inovadoras no ambiente virtual.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Learning Analytics:</b> Implementar ferramentas de análise de dados para monitorar o engajamento e prever riscos de evasão em tempo real, permitindo intervenções pedagógicas proativas.</li> <li>• <b>Plataformas Adaptativas:</b> Utilizar sistemas que adaptem o nível de dificuldade e o formato do conteúdo (vídeo, texto, gamificação) de acordo com o desempenho individual do estudante.</li> </ul>

Fonte: Fapam (2026).

## 2.2 Política Institucional de Pesquisa, Inovação e Iniciação Científica

A Faculdade Católica de Pará de Minas compreende a pesquisa não apenas como um requisito regulatório, mas como o motor propulsor da qualificação do ensino e da transformação regional. A Política de Pesquisa da FAPAM fundamenta-se na indissociabilidade entre o saber acadêmico e a prática social, orientando a produção do

conhecimento para a solução de problemas reais da comunidade e do setor produtivo local.

Neste ciclo do PDI, a pesquisa institucional assume um caráter estratégico de Inovação Aplicada. O objetivo é transitar de uma cultura de pesquisa bibliográfica para uma cultura de pesquisa experimental e de desenvolvimento, alinhada aos desafios do agronegócio, da saúde pública e da gestão empresarial. Para tanto, a instituição fomenta a Iniciação Científica desde os primeiros períodos, incentiva a publicação qualificada e incorpora tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial, como ferramentas metodológicas transversais. O quadro a seguir delinea os eixos estruturantes e as estratégias operacionais que nortearão a produção científica da IES:

**Quadro 10** – Diretrizes para a Política de Ensino – PDI Fapam 2026-2030

Eixo Estratégico	Diretrizes da Política de Pesquisa	Estratégias de Operacionalização
1. Fomento à Iniciação Científica e Formação de Pesquisadores	Institucionalizar a cultura da investigação científica no corpo discente, estimulando o pensamento crítico e a autonomia intelectual através de programas de bolsas e voluntariado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>PIC (Programa de Iniciação Científica):</b> Ampliar a oferta de bolsas institucionais e buscar fomento externo (FAPEMIG/CNPq) para projetos discentes.</li> <li>• <b>Jornada Científica:</b> Consolidar o evento anual de apresentação de trabalhos, premiando as melhores produções.</li> <li>• <b>Mentoria Acadêmica:</b> Criar grupos de estudos liderados por docentes mestres e doutores para orientação de escrita científica.</li> </ul>
2. Pesquisa Aplicada e Desenvolvimento Regional (Tríplice Hélice)	Direcionar as linhas de pesquisa para as vocações econômicas e sociais de Pará de Minas (Agronegócio, Tecnologia, Gestão e Saúde), atuando como parceira do setor produtivo e público.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Observatório Regional:</b> Criar grupos de pesquisa que monitorem indicadores locais (como o ISDEL) e proponham políticas públicas.</li> <li>• <b>Parcerias Estratégicas:</b> Estabelecer convênios com empresas e prefeituras da microrregião para desenvolvimento de TCCs aplicados a problemas reais dessas organizações.</li> <li>• <b>Hub de Soluções:</b> Conectar os cursos de Gestão e Tecnologia às</li> </ul>

		demandas de inovação das indústrias locais.
<b>3. Produção Intelectual e Visibilidade Científica</b>	Garantir a difusão do conhecimento gerado, incentivando a publicação em veículos qualificados e fortalecendo os periódicos da própria instituição.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Editora e Periódicos FAPAM:</b> Profissionalizar a gestão da <i>Revista Synthesis</i> (atualmente com Qualis B1) e da <i>Revista Projetos Extensionistas</i>, visando a elevação do Qualis/CAPES.</li> <li>• <b>Incentivo à Publicação:</b> Criar edital de apoio financeiro para tradução e taxas de publicação (<i>Article Processing Charges</i>) de artigos docentes em revistas de alto impacto.</li> <li>• <b>Repositório Institucional:</b> Manter atualizado o repositório digital de TCCs e artigos (ANAIS Fapam), garantindo o acesso aberto (<i>Open Source</i>).</li> </ul>
<b>4. Ética e Bioética na Pesquisa</b>	Assegurar que toda produção científica respeite os princípios éticos, a dignidade humana e a responsabilidade socioambiental, conforme a identidade confessional da IES.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Comitê de Ética (CEP):</b> Fortalecer a participação dos TCCs e projetos de pesquisa nos CEP's, garantindo agilidade na análise de projetos envolvendo seres humanos.</li> <li>• <b>Letramento Ético:</b> Ofertar cursos sobre integridade acadêmica, combate ao plágio e uso ético de dados sensíveis.</li> </ul>
<b>5. Inovação Tecnológica e IA na Pesquisa</b>	Incorporar a <b>Inteligência Artificial</b> e a <b>Ciência de Dados</b> como vetores metodológicos, capacitando pesquisadores para o uso de ferramentas avançadas de análise e revisão.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>IA na Metodologia:</b> Ofertar <i>workshops</i> sobre o uso ético de IA para revisão sistemática de literatura, análise de grandes volumes de dados (<i>Big Data</i>) e formatação normativa.</li> <li>• <b>Pesquisa em IA:</b> Fomentar linhas de pesquisa específicas nos cursos de TI e Direito sobre os impactos legais e sociais da Inteligência Artificial.</li> <li>• <b>Ferramentas de Análise:</b> Adquirir licenças ou incentivar o uso de softwares de análise qualitativa e quantitativa (ex: SPSS, N8N, Python) integrados a módulos de IA.</li> </ul>
<b>6. Captação de</b>	Diversificar as fontes de	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Escritório de Projetos:</b> Capacitar o</li> </ul>

Recursos e Sustentabilidade	financiamento da pesquisa, reduzindo a dependência exclusiva do orçamento institucional através da captação externa.	<p>corpo docente para a elaboração de editais de fomento (FAPEMIG, CAPES, CNPq, Lei de Inovação).</p> <p>• <b>Pesquisa Encomendada:</b> Estruturar modelo jurídico para prestação de serviços de pesquisa e consultoria técnica para empresas privadas.</p>
-----------------------------	--	---

Fonte: Fapam (2026).

### 2.3 Políticas de Pós-graduação Lato-sensu e Educação Continuada

A Política de Pós-Graduação da FAPAM fundamenta-se no conceito de *Lifelong Learning* (aprendizado ao longo da vida), posicionando a instituição como parceira estratégica no desenvolvimento de carreira de seus egressos e da comunidade regional. Diante de um mercado de trabalho volátil, a instituição reestrutura sua oferta de especializações *lato sensu* focando na flexibilidade curricular, na inovação metodológica e na aplicabilidade imediata do conhecimento.

O planejamento para o próximo ciclo supera a dicotomia entre presencial e EAD, adotando definitivamente modelos Híbridos e HyFlex (ensino flexível). O objetivo é romper barreiras geográficas, permitindo que a excelência acadêmica da FAPAM alcance profissionais em diferentes territórios, ao mesmo tempo em que oferece experiências imersivas e práticas no campus. O quadro a seguir detalha as diretrizes de expansão, inovação tecnológica e relacionamento corporativo que nortearão a pós-graduação:

**Quadro 11** – Diretrizes para a Política de Pós-graduação e Educação Continuada  
- PDI Fapam 2026-2030

Eixo Estratégico	Diretrizes da Política de Pós-Graduação	Estratégias de Operacionalização
1. Flexibilidade e Expansão Territorial (Hibridismo)	Consolidar a oferta de cursos em formatos <b>Híbridos e HyFlex</b> , permitindo que o discente personalize sua jornada de aprendizagem entre momentos síncronos (presenciais ou remotos) e assíncronos (EAD), ampliando o espectro de atuação geográfica da IES.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Modelagem HyFlex:</b> Ofertar aulas com transmissão simultânea, em que o aluno decide se participa presencialmente no campus ou remotamente via plataforma digital.</li> <li>• <b>Expansão do Portfólio:</b> Ampliar a oferta de especializações nas Escolas de Negócios, Educação, Jurídica, Saúde e Tecnologia, baseando-se em</li> </ul>

		<p>inteligência de mercado para identificar lacunas de formação regional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Modularização:</b> Estruturar cursos em módulos independentes que podem ser cursados separadamente como extensão ou acumulados para certificação de especialista (<i>Micro-credentials</i>).</li> </ul>
2. Inovação Metodológica e Andragogia	Adotar metodologias ativas focadas na <b>Andragogia</b> (ensino para adultos) e integrar tecnologias emergentes, garantindo que o ensino seja prático, resolutivo e mediado por ferramentas contemporâneas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Uso de IA:</b> Incorporar ferramentas de Inteligência Artificial para personalização de estudos de caso e simulações de cenários complexos de gestão e saúde.</li> <li>• <b>Metodologias Ágeis:</b> Utilizar <i>Project Based Learning</i> (PBL) e <i>Design Thinking</i> como eixos condutores das disciplinas, substituindo aulas expositivas por resolução de problemas reais.</li> <li>• <b>Curadoria Digital:</b> Garantir acesso a bibliotecas virtuais de ponta e bases de dados internacionais para fundamentação teórica robusta.</li> </ul>
3. Soluções Corporativas e Educação Executiva	Estabelecer a FAPAM como braço de treinamento estratégico para o setor produtivo, oferecendo soluções customizadas ( <b>B2B</b> ) que atendam às demandas específicas de empresas e órgãos públicos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Fapam In Company:</b> Criar núcleo de negócios focado em vender e customizar turmas exclusivas para empresas da região, adaptando o conteúdo à cultura organizacional do cliente.</li> <li>• <b>Parcerias Estratégicas:</b> Firmar convênios com Associações Comerciais, OAB e Sindicatos Rurais para oferta de cursos com condições especiais e conteúdo alinhado às dores desses setores.</li> <li>• <b>Educação Executiva:</b> Lançar cursos de curta duração (<i>Short Courses</i>) focados em <i>C-Level</i> e alta gestão, com docentes de renome no mercado.</li> </ul>
4. Networking e Aceleração de Carreira	Transformar a Pós-Graduação em um <i>hub</i> de <b>Networking Qualificado</b> , promovendo a conexão entre profissionais, egressos e o mercado,	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Encontros de Networking:</b> Realizar <i>meetups</i>, cafés empresariais e painéis com líderes de mercado, integrados ao calendário acadêmico.</li> </ul>

visando a empregabilidade e a geração de negócios.

- **Mentoria de Carreira:** Oferecer, como diferencial do curso, sessões de mentoria de carreira e revisão de currículo/LinkedIn para os pós-graduandos.

- **Comunidade Alumni:** Fortalecer a rede de ex-alunos, criando benefícios contínuos e acesso a vagas exclusivas para especialistas formados pela casa.

Fonte: Fapam (2026).

## 2.4 Políticas de Extensão e Responsabilidade Social Acadêmica

A Política de Extensão da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) fundamenta-se na interação dialógica e transformadora entre a academia e a sociedade. Tendo concluído com êxito o processo de implantação da Curricularização da Extensão — em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018 —, a instituição avança agora para uma nova fase de maturidade acadêmica.

Neste ciclo do PDI, o foco estratégico desloca-se do cumprimento regulatório de carga horária (10%) para a qualificação do impacto social e a efetividade das ações. A extensão passa a ser gerida por indicadores de transformação regional, alinhada indissociavelmente ao ensino e à pesquisa, e orientada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. O quadro a seguir apresenta as diretrizes que nortearão a consolidação da extensão universitária como vetor de excelência e cidadania:

**Quadro 12** – Diretrizes para a Política de Extensão e Responsabilidade Acadêmica – PDI Fapam 2026-2030

Eixo Estratégico	Diretrizes da Política de Extensão (Revisada)	Estratégias de Operacionalização
1. Gestão da Qualidade e Avaliação de Impacto (Consolidação)	Uma vez implantada a curricularização (Res. CNE/CES nº 7/2018), a diretriz agora é <b>qualificar e mensurar o impacto</b> dos projetos, garantindo que a carga horária extensionista gere transformação efetiva na comunidade e na formação discente.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Indicadores de Impacto Social:</b> Implementar métricas qualitativas e quantitativas (ex: SROI - <i>Social Return on Investment</i>) para avaliar o retorno das ações extensionistas, superando a mera contagem de horas.</li> <li>• <b>Banco de Projetos</b></li> </ul>

		<p><b>Interdisciplinares:</b> Criar um repositório institucional de práticas exitosas que integrem diferentes cursos (ex: Saúde e Direito em ações comunitárias), evitando a fragmentação das ações.</p> <p>• <b>Feedback Comunitário:</b> Instituir canais formais de escuta dos parceiros externos (ONGs, Prefeituras, Associações) para validar a pertinência dos projetos realizados pelos alunos.</p>
<p><b>2. Responsabilidade Social e ODS (Agenda 2030)</b></p>	<p>Alinhar transversalmente as ações extensionistas aos <b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)</b> da ONU, reforçando a identidade confessional e o compromisso da IES com a sustentabilidade global e local.</p>	<p>• <b>Selo ODS FAPAM:</b> Certificar os projetos de extensão que comprovem contribuição direta para as metas da Agenda 2030, dando visibilidade acadêmica aos envolvidos.</p> <p>• <b>Escritório de Projetos Sociais:</b> Capacitar docentes e discentes na elaboração técnica de projetos para captação de recursos em editais de fomento e leis de incentivo.</p> <p>• <b>Voluntariado Estratégico:</b> Fortalecer o voluntariado acadêmico, integrando a Pastoral Universitária em ações de combate à vulnerabilidade social na microrregião.</p>
<p><b>3. Difusão Cultural, Artística e Memória</b></p>	<p>Fomentar a produção e o consumo de <b>bens culturais</b>, posicionando a FAPAM como polo de irradiação artística e preservação da memória local, integrando o campus à vida urbana de Pará de Minas.</p>	<p>• <b>Corredor Cultural:</b> Consolidar o campus como espaço de convivência aberto, com agenda permanente de exposições, saraus e apresentações musicais.</p> <p>• <b>Parcerias Público-Privadas:</b> Estabelecer convênios com o setor produtivo e órgãos de cultura para a correalização de festivais literários e feiras de livros, incentivando a formação de leitores.</p>
<p><b>4. Integração com a Educação Básica (Portas Abertas)</b></p>	<p>Estabelecer uma política de "<b>Portas Abertas</b>" para as escolas de Educação Básica, criando pontes entre o ensino médio e o superior para despertar vocações e</p>	<p>• <b>FAPAM Experience:</b> Sistematizar o programa de visitas guiadas, permitindo que estudantes do Ensino Médio vivenciem a rotina universitária nos laboratórios e</p>

	democratizar o acesso ao conhecimento.	espaços de convivência.  • <b>Formação Docente:</b> Ofertar oficinas de atualização pedagógica e tecnológica para professores da rede pública estadual e municipal, estreitando laços institucionais.
<b>5. Governança e Comunicação da Extensão</b>	Realizar a transformação digital na gestão do <b>Centro de Extensão e Pesquisa (CEPE)</b> , utilizando ferramentas digitais para o registro, monitoramento e ampla divulgação dos resultados extensionistas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Congresso de Inovação e Extensão:</b> Reestruturar os eventos de mostra acadêmica, transformando-os em um congresso anual de referência regional para apresentação dos <i>Projetos Integradores</i>.</li> <li>• <b>Portal da Extensão:</b> Modernizar a interface digital do CEPE, criando um catálogo de serviços e projetos acessível à comunidade externa.</li> <li>• <b>Comunicação Estratégica:</b> Articular com o Marketing a divulgação de <i>cases</i> de sucesso na mídia, fortalecendo a reputação da FAPAM como agente de desenvolvimento.</li> </ul>

Fonte: Fapam (2026).

## 2.5 Política Institucional de Gestão e Governança Corporativa

A filosofia de gestão da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) transcende a administração funcional para se estabelecer como um modelo de Governança Corporativa Educacional, pautado na sustentabilidade, na transparência e na missão confessional. A instituição adota uma visão sistêmica na qual a eficiência operacional e a higidez financeira não são fins em si mesmas, mas meios indispensáveis para garantir a excelência acadêmica e o impacto social.

Para o próximo ciclo estratégico, a política de gestão foca na profissionalização dos processos decisórios, baseando-se em dados (*Data-Driven Decision Making*) e na valorização do capital humano. A diretriz central é o equilíbrio entre a tradição institucional e a inovação administrativa, assegurando que os recursos tangíveis e intangíveis sejam geridos com responsabilidade ética, *compliance* rigoroso e foco

absoluto na experiência do estudante. O quadro a seguir detalha os eixos que norteiam a administração da IES:

**Quadro 13** – Diretrizes para a Política Institucional de Gestão e Governança Corporativa – PDI Fapam 2026-2030

Eixo Estratégico	Diretrizes da Política de Gestão	Estratégias de Operacionalização
1. Centricidade no Aluno e Formação Integral ( <i>Student Centricity</i> )	Colocar o estudante no centro do ecossistema educacional, promovendo uma formação que integre competências técnicas ( <i>Hard Skills</i> ), socioemocionais ( <i>Soft Skills</i> ) e espirituais, preparando-o para a vida e para o mercado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Inovação Curricular:</b> Atualizar semestralmente as matrizes curriculares, garantindo metodologias ágeis e conexão com a prática profissional.</li> <li>• <b>Projeto de Vida:</b> Criar espaços de reflexão e mentoria (Pastoral Universitária) que estimulem o desenvolvimento ético, espiritual e o propósito de vida do aluno.</li> <li>• <b>Engajamento Solidário:</b> Fomentar o voluntariado acadêmico em ações beneficentes, desenvolvendo a empatia e a cidadania ativa.</li> </ul>
2. Valorização do Capital Humano e Clima Organizacional	Promover o desenvolvimento contínuo dos colaboradores (docentes e técnico-administrativos), criando um ambiente de trabalho que valorize a criatividade, a simplicidade processual e a realização pessoal.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Educação Corporativa:</b> Ofertar programa anual de capacitação focada em competências gerenciais e pedagógicas.</li> <li>• <b>Clima e Cultura:</b> Realizar pesquisas de clima organizacional e implementar ações de endomarketing que reforcem o senso de pertencimento.</li> <li>• <b>Plano de Carreira:</b> Estruturar políticas claras de avaliação de desempenho e progressão funcional, retendo talentos na instituição.</li> </ul>
3. Sustentabilidade Financeira e Eficiência Operacional	Gerenciar os recursos tangíveis com rigor técnico, otimizando o orçamento através da eficiência de processos e do cumprimento estrito das normas legais e do Estatuto da Mantenedora.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Gestão Orçamentária:</b> Implementar o Orçamento Base Zero ou Matricial para controle rigoroso de custos e alocação estratégica de recursos.</li> <li>• <b>Otimização de Ativos:</b> Maximizar a utilização da infraestrutura física e tecnológica, evitando ociosidade e desperdícios.</li> </ul>

<p><b>4. Governança Corporativa e Transparência</b></p>	<p>Fortalecer os mecanismos de transparência e a estrutura de decisão colegiada, garantindo que a gestão seja participativa, ética e alinhada aos objetivos estratégicos da Mantenedora.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sistema de Reuniões Estratégicas:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Mensal:</i> Corpo Diretivo com Mantenedora (Alinhamento Estratégico); Coordenações de Curso e NDE (Gestão Tática).</li> <li>- <i>Semestral:</i> Colegiados de Curso, CONSEPE e CONSUPE (Deliberação e Validação).</li> </ul> </li> <li>• <b>Gestão à Vista:</b> Disponibilizar indicadores de desempenho para as partes interessadas, subsidiando a tomada de decisão assertiva.</li> </ul>
<p><b>5. Responsabilidade Social e Impacto Comunitário (ESG)</b></p>	<p>Consolidar a IES como agente de desenvolvimento social, integrando serviços gratuitos à comunidade e captando recursos para ampliar o alcance das ações filantrópicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Clínicas e Escritórios Escola:</b> Ampliar a capacidade de atendimento do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA/Clínica Escola).</li> <li>• <b>Captação de Recursos:</b> Estruturar setor de projetos para captar fomento externo (leis de incentivo, fundos públicos e privados) para financiar as ações sociais, reduzindo a dependência do caixa da IES.</li> </ul>
<p><b>6. Transformação Digital na Gestão</b></p>	<p>Adotar tecnologias de gestão e inteligência de dados para modernizar a administração acadêmica, reduzindo a burocracia e melhorando a experiência dos usuários.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>ERP e Automação:</b> Atualizar o sistema de gestão acadêmica (ERP) para integrar financeiro, acadêmico e RH, eliminando retrabalho manual.</li> <li>• <b>Business Intelligence (BI):</b> Utilizar painéis de dados (<i>Dashboards</i>) para monitoramento em tempo real de inadimplência, captação e evasão.</li> </ul>

Fonte: Fapam (2026).

## 2.6 Política Institucional de Responsabilidade Social e Direitos Humanos

A Responsabilidade Social na Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) transcende o cumprimento de obrigações legais ou a prática da filantropia assistencialista. Ela é a expressão viva da nossa identidade confessional e ética, manifestando-se no compromisso

inegociável com a defesa da vida, da dignidade humana e da justiça social.

Neste novo ciclo de desenvolvimento institucional, a FAPAM reconhece as urgências do nosso tempo e reposiciona sua atuação social sobre três pilares críticos: o combate estrutural à violência de gênero, a promoção da saúde mental e a educação antirracista e inclusiva. Entendemos que a IES deve ser, primeiramente, um território seguro e de acolhimento, onde a comunidade acadêmica encontre suporte para enfrentar as vulnerabilidades psicossociais e onde a diversidade não seja apenas tolerada, mas celebrada como riqueza humana.

Nossa política alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e à Doutrina Social da Igreja, estabelecendo "tolerância zero" para quaisquer formas de discriminação e violência, e garantindo que o conhecimento aqui produzido sirva como ferramenta de emancipação e proteção dos grupos vulneráveis. O quadro a seguir detalha as diretrizes e ações que materializam esse compromisso:

**Quadro 14** – Diretrizes para a Política Institucional de Responsabilidade Social e de Direitos Humanos – PDI Fapam 2026-2030

Eixo Estratégico	Diretrizes da Política de Responsabilidade Social (Modernizada)	Estratégias de Operacionalização
1. Enfrentamento à Violência contra a Mulher e Equidade de Gênero	Assumir o protagonismo no combate à violência de gênero e ao feminicídio, constituindo a FAPAM como um <b>espaço de proteção, denúncia e acolhimento</b> para as mulheres, promovendo uma cultura de respeito e desconstrução do machismo estrutural.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Rede de Proteção:</b> Criar um protocolo institucional de acolhimento a alunas e colaboradoras em situação de violência doméstica, articulando o NPJ (Jurídico) e o SPA (Psicológico) para suporte imediato e sigiloso.</li> <li>• <b>Educação e Conscientização:</b> Realizar campanhas permanentes e rodas de conversa obrigatórias sobre relacionamentos abusivos e Lei Maria da Penha.</li> <li>• <b>Ouvidoria da Mulher:</b> Canal específico e seguro para denúncias de assédio ou discriminação de gênero dentro do ambiente</li> </ul>

		acadêmico.
<b>2. Saúde Mental e Bem-Estar Psicossocial</b>	Reconhecer a <b>Saúde Mental</b> como pré-requisito para o aprendizado e o trabalho, implementando uma cultura de cuidado que combata o adoecimento psíquico, a ansiedade e a depressão na comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Clínica Escola Ampliada (SPA):</b> Priorizar o atendimento psicológico acessível para a comunidade interna e externa, com plantões de escuta ativa.</li> <li>• <b>Janeiro Branco e setembro Amarelo:</b> Institucionalizar ações de prevenção ao suicídio e letramento emocional, desestigmatizando o sofrimento psíquico.</li> <li>• <b>Ambiente Saudável:</b> Capacitar docentes para identificar sinais de sofrimento mental nos discentes e realizar o encaminhamento humanizado, evitando a pressão acadêmica tóxica.</li> </ul>
<b>3. Educação das Relações Étnico-Raciais e Antidiscriminação</b>	Promover uma educação <b>Antirracista e Inclusiva</b> , que vá além da não-discriminação, atuando ativamente na valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena e no combate a preconceitos LGBTQIA+, religiosos e capacitistas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Currículo Decolonial:</b> Garantir a transversalidade dos temas de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Leis 10.639/03 e 11.645/08) em todos os cursos, não apenas nas licenciaturas.</li> <li>• <b>Comitê de Diversidade:</b> Instituir um comitê permanente para monitorar políticas de inclusão e mediar conflitos relacionados a preconceito e discriminação.</li> <li>• <b>Acessibilidade Atitudinal:</b> Promover treinamentos para eliminar barreiras atitudinais e preconceitos contra Pessoas com Deficiência (PcD).</li> </ul>
<b>4. Sustentabilidade e Cidadania Ambiental (ESG)</b>	Integrar a gestão ambiental às práticas acadêmicas, formando cidadãos conscientes da emergência climática e da responsabilidade com a "Casa Comum" (Laudato Si').	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Campus Sustentável:</b> Implementar programas de gestão de resíduos, eficiência energética e redução do uso de plásticos e papel (Digitalização).</li> <li>• <b>Extensão Ambiental:</b> Fomentar</li> </ul>

		projetos que atuem na recuperação de áreas degradadas e educação ambiental nas escolas da região.
<b>5. Inclusão Social e Econômica</b>	Utilizar a estrutura da IES para reduzir as desigualdades locais, oferecendo serviços de excelência para a população de baixa renda.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Serviços Gratuitos:</b> Fortalecer a atuação do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e Clínicas de Saúde para atendimento gratuito à população vulnerável.</li> <li>• <b>Bolsas Sociais:</b> Manter e qualificar a política de bolsas de estudo filantrópicas, garantindo não apenas o acesso, mas a permanência estudantil.</li> </ul>

Fonte: Fapam (2026).

### 3. DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

A organização acadêmica da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) para o quinquênio 2026-2030 transcende o modelo tradicional de ensino superior para se consolidar como um Ecossistema Regional de Aprendizagem e Inovação. As ações acadêmicas aqui descritas orientam-se pelo cumprimento da missão institucional de promover a formação integral, alinhada aos desafios da Indústria 5.0, da sustentabilidade (ESG) e da transformação digital.

A política institucional de Ensino, Pesquisa e Extensão da FAPAM reconfigura-se para garantir não apenas a empregabilidade, mas a "trabalhabilidade" (*lifelong employability*) do egresso, desenvolvendo competências cognitivas, socioemocionais e digitais necessárias para atuar em um cenário volátil e complexo.

#### 3.1 Ofertas Cursos de Graduação

Os cursos autorizados pelo MEC para a Faculdade de Pará de Minas são presenciais. O curso de Direito possui duas entradas anuais e os demais cursos têm entrada única, anualmente. O número de vagas e dimensão das turmas está expresso no quadro abaixo.

### Quadro 15 – Cursos de graduação autorizados pelo Ministério da Educação

Código	Curso	Modalidade	Modalidade	Vagas Autorizadas
18737	Administração	Presencial	Bacharelado	100
1154340	Ciências Contábeis	Presencial	Bacharelado	100
67959	Direito	Presencial	Bacharelado	200
79351	Enfermagem	Presencial	Bacharelado	80
1075850	Gestão da Tecnologia da Informação	Presencial	Tecnólogo	100
1076010	Gestão do Agronegócio	Presencial	Tecnólogo	100
5000213	Pedagogia	EaD	Licenciatura	200
1184213	Psicologia	Presencial	Bacharelado	100
1454336	Sistemas de Informação	Presencial	Bacharelado	100

Fonte: E-MEC (2026)

O sistema de matrícula de todos os cursos segue as normas estabelecidas no regimento interno da instituição.

### 3.2 Orientações Didático-Pedagógicas da Instituição: O Ecossistema de Aprendizagem

A FAPAM adota a concepção de que a aprendizagem não é um evento isolado, mas um processo contínuo, ubíquo e relacional. Superando a linearidade curricular, a instituição orienta suas práticas pelo conceito de Educação Híbrida e Personalizada, no qual o estudante é protagonista de sua trilha formativa.

As orientações pedagógicas fundamentam-se na atualização dos Pilares da Educação (UNESCO, 2021), reinterpretados à luz da contemporaneidade:

- Aprender a Conhecer (Letramento Crítico e Digital): Mais do que reter informações, o estudante deve desenvolver o pensamento crítico, a curadoria de

dados e a capacidade de aprender a aprender em um mundo saturado por Inteligência Artificial (MORAN, 2021).

- Aprender a Fazer (Competências Resolutivas): O desenvolvimento de *hard skills* articuladas com a capacidade de resolução de problemas complexos, inovação e empreendedorismo, integrando teoria e prática através da cultura *maker* e de projetos aplicados (BACICH, 2022).
- Aprender a Conviver (Inteligência Social e Interculturalidade): O fomento à empatia, à colaboração em redes digitais e presenciais, e o respeito à diversidade, combatendo a polarização e promovendo a cultura da paz e direitos humanos.
- Aprender a Ser (Projeto de Vida e Saúde Mental): O desenvolvimento da inteligência emocional, da resiliência e da ética, reconhecendo a saúde mental e o propósito de vida como fundamentais para o sucesso profissional e pessoal (GOLAJA, 2021).

**Figura 3 - Pilares da Educação**



Fonte: Inovare Educação (2023)

### **3.2.1 Inclusão e Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)**

A inclusão na FAPAM é pautada pelo paradigma do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Entende-se que a acessibilidade não se restringe à arquitetura, mas deve permear o currículo e a metodologia. A instituição compromete-se com a neurodiversidade e a equidade, utilizando tecnologias assistivas e metodologias flexíveis que atendam aos diferentes estilos de aprendizagem, conforme preconiza a Lei Brasileira de Inclusão e as diretrizes recentes de acessibilidade no ensino superior (BRASIL, 2021).

### **3.2.2 O Modelo do Ecossistema de Ensino, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano**

A organização didático-pedagógica da FAPAM evolui de uma estrutura hierárquica para um modelo sistêmico e orgânico. Inspirado nas teorias de conectivismo (SIEMENS, 2018) e nas ecologias de aprendizagem (MAINARDES, 2022), o modelo institucional entende que o conhecimento flui através das interações entre:

1. Agentes: Estudantes, docentes, gestores, comunidade externa e setor produtivo.
2. Espaços: Salas de aula inovadoras, laboratórios virtuais, ambiente de trabalho, comunidade e o ciberespaço (Ambiente Virtual Fapam - AVF).
3. Tecnologias: Inteligência Artificial, Big Data e Plataformas Adaptativas que personalizam a experiência.

Neste ecossistema, a Tríade Ensino-Pesquisa-Extensão é operacionalizada de forma indissociável. A extensão, agora curricularizada, atua como a "porta de entrada" dos problemas reais da comunidade para dentro da sala de aula, que são investigados pela pesquisa e solucionados através do ensino prático (ZABALA, 2020).

**Figura 4** – Ecosistema de Ensino, Aprendizado e Desenvolvimento Humano



Fonte: Fapam (2021)

**Quadro 16** – Diferenças entre Modelo Tradicional e Ecosistema FAPAM

Dimensão	Abordagem Tradicional	Ecosistema de Aprendizagem FAPAM (2026-2030)
Protagonismo	Centrado no Professor (Transmissor).	Centrado no Estudante (Investigador) e na IA (Facilitadora).
Espaço	Sala de aula física delimitada.	Ubíquo: Campus, AVF, Nuvem, Empresas e Comunidade ( <i>HyFlex</i> ).
Currículo	Disciplinar, linear e rígido.	Interdisciplinar, por competências e itinerários flexíveis.
Avaliação	Somativa (Provas pontuais).	Formativa, contínua e baseada em evidências de competência.
Tecnologia	Suporte instrumental (Data show).	Vetor estruturante (IA, Simuladores, Personalização).

Fonte: Fapam (2026).

### 3.2.3 Inovações Pedagógicas e Metodológicas

Para o ciclo de vigência deste PDI, consideram-se ações de inovação pedagógica:

1. Curricularização da Extensão Consolidada: 100% dos cursos operando com projetos integradores que geram impacto social mensurável, alinhados aos ODS da Agenda 2030.
2. Adoção de Inteligência Artificial Generativa: Uso ético de IA como tutora personalizada e ferramenta de apoio à produção acadêmica e criativa.
3. Metodologias Ativas e Ágeis: Adoção institucional de *Project Based Learning* (PBL), Sala de Aula Invertida e *Scrum* Educacional.
4. Híbridismo Estratégico (HyFlex): Oferta de componentes curriculares onde o estudante escolhe a modalidade de participação (presencial ou síncrona remota), flexibilizando o acesso sem perda de vínculo.

### 3.3 Cronograma de Desenvolvimento Institucional (2026-2030)

O planejamento da Faculdade Católica de Pará de Minas para o próximo quinquênio é orientado por uma visão de futuro que integra a excelência acadêmica à inovação tecnológica e à responsabilidade socioambiental. Este cronograma não constitui apenas uma lista de intenções, mas um Roteiro Estratégico de Verticalização, desenhado para transformar a FAPAM em um *hub* regional de educação integral — do ensino técnico à pós-graduação *stricto sensu*.

As ações aqui propostas foram distribuídas em três eixos estruturantes: (1) Expansão Acadêmica (Graduação e Técnicos), (2) Educação Continuada e Negócios (Pós-Graduação e Extensão) e (3) Infraestrutura e Transformação Digital. Esta organização matricial permite visualizar o crescimento orgânico da instituição, garantindo que cada expansão de curso seja sustentada pela necessária adequação tecnológica e física.

#### Quadro 17 – Roadmap de Desenvolvimento Institucional e Inovação (2026-2030)

Ano / Ciclo	Eixo 1: Expansão Acadêmica (Graduação e	Eixo 2: Educação Continuada e Soluções Corporativas	Eixo 3: Infraestrutura e Transformação Digital
-------------	---	---	--

Técnicos)			
<p>2026</p> <p>(Ano da Verticalização)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Avanço na implantação dos Cursos Técnicos:</b> Enfermagem, Administração, TI e Agronegócio (Verticalização).</li> <li>• <b>Novos Cursos:</b> Início das turmas de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura).</li> <li>• <b>Atualização Curricular:</b> Inserção de ênfase em IA e Cibersegurança nos cursos de Tecnologia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Lançamento do MBA Executivo Híbrido:</b> Foco em Gestão, Finanças e Pessoas (Networking Presencial + Conteúdo Online).</li> <li>• <b>Extensão Curricularizada:</b> Padronização de 100% dos projetos integradores alinhados aos ODS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Laboratório Maker:</b> Inauguração do espaço de prototipagem e inovação.</li> <li>• <b>Gestão 4.0:</b> Migração do ERP para Nuvem com integração de <i>Business Intelligence</i> (BI) para gestão de permanência.</li> </ul>
<p>2027</p> <p>(Ano da Saúde e Bem-Estar)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Saúde Multiprofissional:</b> Estudo de viabilidade e protocolo para novos cursos (Fisioterapia ou Biomedicina).</li> <li>• <b>Currículo Global:</b> Implementação de trilhas bilíngues (Libras/Português e Inglês Instrumental) transversais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Escola de Negócios Corporativos (B2B):</b> Oferta de cursos <i>in company</i> customizados para o setor industrial local.</li> <li>• <b>Saúde Mental:</b> Ampliação dos atendimentos da Clínica Escola (SPA) para a comunidade regional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Salas Inteligentes:</b> Instalação de câmeras de rastreamento e áudio imersivo para transmissão <i>HyFlex</i> em 50% das salas.</li> <li>• <b>App FAPAM:</b> Lançamento de aplicativo integrado para serviços acadêmicos e financeiros.</li> </ul>
<p>2028</p> <p>(Ano da Consolidação Híbrida)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Expansão Territorial:</b> Lançamento de cursos de graduação no modelo <i>HyFlex</i> para cidades circunvizinhas.</li> <li>• <b>Meta Conceito 5:</b> Revisão pedagógica intensiva nos cursos de Direito e Psicologia visando nota máxima no MEC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Novas Especializações:</b> Lançamento de Pós-Graduação em <i>Direito Digital e LGPD</i> e <i>Psiquiatria/Saúde Mental</i>.</li> <li>• <b>Internacionalização:</b> Convênios para mobilidade acadêmica virtual e dupla certificação em cursos de curta duração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Sustentabilidade (ESG):</b> Inauguração da Usina Fotovoltaica para autossuficiência energética do campus.</li> <li>• <b>Acessibilidade Digital:</b> Adaptação total do AVA para leitores de tela e tecnologias assistivas.</li> </ul>
<p>2029</p> <p>(Ano da Inovação no</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Tecnólogo em Agricultura de Precisão:</b> Oferta híbrida focada em <i>Agrotech</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Pós em Docência Híbrida:</b> Formação de especialistas em Tecnologias Educacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Biblioteca 5.0:</b> Acervo 100% digital integrado à Inteligência Artificial de busca e renovação dos</li> </ul>

<i>Agro)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Centro de Tecnologia no Agronegócio:</b> Parceria com cooperativas locais para pesquisa aplicada e desenvolvimento.</li> </ul>	<p>para a rede básica e superior.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Hub de Startups:</b> Criação de incubadora acadêmica para projetos de alunos do Agronegócio e TI.</li> </ul>	<p>espaços (<i>Learning Commons</i>).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Conectividade:</b> Implementação de rede 5G/Wi-Fi 6 em todo o campus.</li> </ul>
<p>2030</p> <p><i>(Ano da Excelência)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Personalização Total:</b> 100% dos cursos com trilhas de aprendizagem adaptativas via IA.</li> <li>• <b>Credenciamento:</b> Avaliação estratégica para transformação em Centro Universitário (se pertinente ao cenário).</li> <li>• <b>Consolidação IGC 4:</b> Manutenção robusta do Índice Geral de Cursos na faixa de excelência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Mestrado Profissional:</b> Submissão de projeto à CAPES para o primeiro programa <i>Stricto Sensu</i> (Desenvolvimento Regional ou Gestão).</li> <li>• <b>Alumni Network:</b> Consolidação da rede de egressos com plataforma de empregabilidade exclusiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Campus Sustentável:</b> Obtenção de certificação ambiental (ex: LEED ou similar) após <i>retrofit</i> completo de acessibilidade e eficiência.</li> <li>• <b>Segurança:</b> Sistema de monitoramento preditivo por IA em todo o campus.</li> </ul>

Fonte: Fapam (2026).

## 4 CORPO DOCENTE

### 4.1 Titulação

O corpo docente da IES é engajado para garantir um ensino de excelência e ajudar a instituição a atingir seus objetivos, sendo composto de doutores, mestres e especialistas. O PDI de 2021-2025 propunha como meta alcançar 80% dos professores da instituição, titulados em nível de mestrado e doutorado, o que foi conseguido já no ano de 2021. Até o início do primeiro semestre de 2026, a Faculdade Católica de Pará de Minas – FAPAM, contava com 79,6% da titulação pretendida, com pequena oscilação.

Outro detalhe observado é que 18,5% do corpo docente da instituição tem regime parcial ou integral junto à IES. Aliado a esse propósito, pretende-se que a maioria dos docentes atuem nas disciplinas de vinculação às áreas de conhecimento de sua qualificação e experiência profissional.

Aos professores da instituição incentiva-se a capacitação docente, oferecendo oportunidades de desenvolvimento profissional nos Encontros de Formação Docente, oferecidos pela instituição desde 2014, participação de congressos, cursos, entre outras ferramentas para proporcionar a capacitação docente.

A IES busca estratégias para incrementar a produção científica do professor, tendo como objetivo, a publicação de pelo menos um artigo por ano para cada um deles. A titulação mínima para admissão no corpo docente institucional é a de especialista, priorizando, como ressaltamos, mestres e doutores.

Os percentuais, no início da vigência deste PDI, correspondem às titulações dos professores no início do primeiro semestre de 2026, perfazendo um percentual de 79,62% de mestres e doutores.

**Tabela 1 – Titulação do corpo docente em 2026**

TITULAÇÃO	POR TITULAÇÃO	
	Nº	%
Especialização	11	20,37
Mestrado	35	64,81
Doutorado	08	14,81
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Fapam (2026).

#### **4.2 Experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica**

O corpo docente da instituição é composto por diversos profissionais com experiência no magistério superior e principalmente experiência profissional. O compromisso com a qualidade no ensino se torna possível levando em consideração diversos fatores na contratação de um professor. Assim, a experiência profissional é importante para a transmissão do conhecimento de forma prática, complementando a didática e estimulando a capacidade de resolução de conflitos no cotidiano.

Com base no corpo docente presente no segundo semestre de 2025, a seguir pode-se

observar o detalhamento da experiência dos professores da instituição.

**Tabela 2** – Experiência profissional do corpo docente

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	Ensino Superior (Nº)	Ensino Superior (%)	Ensino Básico (Nº)	Ensino Básico (%)	Não acadêmica (Nº)	Não acadêmica (%)
Sem experiência	0	0,00%	35	64,81%	8	14,81%
De 1 a 4 anos	9	16,67%	7	12,96%	4	7,41%
De 5 a 9 anos	13	24,07%	3	5,56%	9	16,67%
Acima de 10 anos	32	59,26%	9	16,67%	33	61,11%
<b>Total de Docentes</b>	<b>54</b>	<b>100,00%</b>	<b>54</b>	<b>100,00%</b>	<b>54</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Fapam (2026).

### 4.3 Critérios de seleção e contratação

A captação e a admissão do corpo docente na FAPAM constituem um processo estratégico e rigoroso, conduzido de forma articulada entre a Direção Institucional e as Coordenações de Curso. O fluxo seletivo estrutura-se em múltiplas etapas avaliativas, iniciando-se com a ampla publicização dos editais de vagas e a consulta ativa aos conselhos e órgãos de classe. A triagem preliminar envolve a análise curricular minuciosa, seguida por entrevistas de alinhamento institucional e pela avaliação prática de desempenho didático, materializada em uma aula-teste sobre temática previamente definida e estritamente correlata à disciplina ofertada.

A efetivação da contratação está condicionada à aprovação integral do candidato nessas instâncias. O parecer final baliza-se por uma análise multidimensional do perfil, que pondera a titulação acadêmica, as habilidades pedagógicas e a experiência prévia no magistério, agregando igual peso à vivência profissional não acadêmica do candidato. Essa convergência de critérios assegura a seleção de professores capazes de aliar densidade teórica à prática de mercado.

Adicionalmente, em consonância com as metas de excelência acadêmica estabelecidas

para o atual ciclo de planejamento, a FAPAM consolidou a política institucional de priorizar sistematicamente a contratação de novos profissionais portadores de titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado), reforçando a qualificação contínua de seu núcleo intelectual.

#### 4.4 Políticas de Qualificação e Formação Continuada

A FAPAM reconhece que um corpo docente altamente qualificado constitui o seu principal ativo qualitativo. Para valorizar e reter esse capital humano, a instituição adota uma política efetiva de concessão de benefícios individuais e coletivos. Mediante avaliação técnica prévia e em consonância com as disponibilidades financeiras, a IES proporciona os meios necessários para a capacitação contínua de seus profissionais, o que abrange desde o financiamento de cursos de pós-graduação até o auxílio financeiro para a apresentação de produções científicas e a participação ativa em congressos e eventos acadêmicos.

No âmbito do desenvolvimento pedagógico, a instituição promove, semestralmente, uma semana de capacitação direcionada ao corpo docente e tutorial. Essa imersão visa não apenas assegurar o alinhamento estratégico com as diretrizes do Núcleo FAPAM VIRTUAL, mas também fomentar ações reflexivas voltadas à melhoria contínua dos processos educacionais. Compreende-se que profissionais devidamente preparados demonstram maior engajamento, mitigam riscos operacionais e maximizam a qualidade da experiência discente, particularmente na aplicação das metodologias de Educação a Distância (EAD). Dada a evolução ininterrupta desse ecossistema digital, exige-se que docentes e tutores passem por atualizações sistemáticas sobre o manuseio de novas ferramentas e a exploração de funcionalidades emergentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

O planejamento estratégico de formação continuada estende-se de forma equitativa aos tutores administrativos, que são incentivados a participar de simpósios e seminários para renovar as perspectivas sobre suas rotinas e práticas. Estrategicamente, as capacitações internas concentram-se nos períodos de recesso letivo, viabilizando o tempo necessário

para a absorção e a reflexão sobre os novos conteúdos, enquanto a inserção em eventos científicos externos ocorre de forma contínua ao longo do ano. A FAPAM postula que a reflexão sobre a práxis é tão imperativa quanto o treinamento técnico; por isso, promove reuniões semestrais focadas na elaboração de planos de aprimoramento que integram a otimização da comunicação setorial, a adequação das estratégias de abordagem dialógica e a sistematização contínua das lições aprendidas.

Para os professores que acumulam a função tutorial, a IES organiza encontros preparatórios específicos nas semanas que antecedem o início de cada semestre, estimulando o domínio avançado de ferramentas de suporte educacional. Liderados presencialmente pelo Núcleo de EAD, esses momentos de integração garantem que docentes e tutores compartilhem um arcabouço teórico e institucional sólido. Essa fundamentação conjunta é o que viabiliza a execução de abordagens didáticas lúdicas e inovadoras nos ambientes síncronos e assíncronos. Toda essa engrenagem formativa consolida o setor pedagógico como um parceiro estratégico da Direção, operando em total sinergia com os resultados da avaliação de desempenho institucional. É justamente a partir do diagnóstico dessa avaliação que a instituição mapeia as demandas reais de capacitação e fundamenta, com base na meritocracia, os processos de progressão horizontal previstos no plano de carreira de seus servidores

#### **4.5 Plano de Cargos, Salários e Carreira do Corpo Docente**

O Plano de Cargos, Salários e Carreira (PCSC) constitui o instrumento normativo fundamental para a estruturação organizacional do corpo docente da instituição. Seu propósito central consiste em disciplinar e padronizar os fluxos de gestão de pessoas, englobando rigorosamente os processos de admissão, desligamento, progressão horizontal, promoção e o detalhamento das descrições de cargos. Essa sistematização visa, primordialmente, resguardar e promover o contínuo desenvolvimento profissional dos docentes que integram a Instituição de Ensino Superior.

Adicionalmente, o documento atua como um mecanismo essencial de transparência e governança institucional, ao fornecer os subsídios necessários para que os professores

compreendam com absoluta clareza suas atribuições, responsabilidades e reais perspectivas de ascensão funcional. Dessa forma, o plano consolida-se como um vetor motivacional estratégico, estimulando o corpo acadêmico à busca ininterrupta pelo aprimoramento de suas competências e pela excelência em sua trajetória profissional na instituição.

#### 4.6 Regime de Trabalho e Procedimentos de Substituição Eventual dos Professores

O regime de trabalho dos docentes da FAPAM é o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), estando o corpo docente dividido em três categorias:

regime integral, com carga horária acumulada de 40 (quarenta) horas semanais;

regime parcial, devendo o docente, além das aulas em sala, desenvolver estudos, planejamento, avaliação e orientação aos alunos;

regime horista: nesse caso, o professor é contratado exclusivamente para ministrar aulas.

A substituição eventual ou definitiva dos professores que pertencem ao quadro de profissionais da IES segue as orientações da Direção. Em cada curso, com suas respectivas disciplinas, existe sempre um professor, que além de ser professor titular, é também suplente de outra. Desta maneira, a substituição eventual de um profissional é priorizada por um professor que já trabalha na IES. Quando a substituição é de caráter definitivo, a prática usual é obedecer ao processo e critérios de contratação docente descritos anteriormente.

No quadro de docentes referente ao segundo semestre de 2020 da instituição temos os seguintes:

**Tabela 3 – Regime de trabalho do corpo docente**

TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO						TOTAL	
	Integral		Parcial		Horista			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<b>Doutor</b>	1	1,85%	3	5,56%	4	7,41%	8	14,81%
<b>Mestre</b>	1	1,85%	6	9,26%	29	53,70%	35	64,81%

<b>Especialista</b>	0	0,00%	0	0,00%	11	20,37%	11	20,37%
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>3,70%</b>	<b>8</b>	<b>14,81%</b>	<b>44</b>	<b>81,48%</b>	<b>54</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Fapam (2026).

## 5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

### 5.1 Perfil do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) é constituído pelo quadro de colaboradores dedicados ao suporte estratégico, gerencial e operacional, cujas atribuições são indissociáveis do pleno funcionamento institucional, embora distintas do exercício da docência. Essa equipe multidisciplinar congrega as coordenações de área, os setores de apoio administrativo e os departamentos operacionais, desempenhando funções vitais que convergem, direta ou indiretamente, para a sustentação da excelência acadêmica e a consecução dos objetivos globais da instituição.

A relação contratual e de trabalho de todo o quadro funcional técnico-administrativo é estritamente regida pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), em consonância com as normativas, direitos e deveres estipulados na convenção coletiva da respectiva categoria profissional.

Para fins de demonstração da capacidade instalada no ano-base de estruturação deste documento, o quadro a seguir detalha a distribuição socioprofissional desses colaboradores, segmentando-os segundo o nível de titulação acadêmica e o regime de labor. Neste contexto analítico, define-se como jornada integral a dedicação de 40 a 44 horas semanais, enquanto a jornada parcial engloba os contratos laborais com carga horária inferior a 40 horas semanais.

Em consonância com as diretrizes de sustentabilidade e modernização da governança institucional, o redimensionamento do corpo técnico-administrativo — que registrou uma redução estratégica de aproximadamente 31,6%, passando de 79 para 54 colaboradores

— reflete um movimento planejado de otimização operacional. Essa reestruturação foi viabilizada pelo amadurecimento das rotinas internas e pela consolidação de tecnologias de automação e integração de processos, notadamente o uso avançado do Sistema de Informação Gerencial (ERP TOTVS). Longe de representar um mero contingenciamento financeiro, este ajuste permitiu à FAPAM instituir um modelo de gestão administrativo mais enxuto, ágil e eficiente. Tal readequação assegura a manutenção da excelência no suporte à comunidade acadêmica, ao mesmo tempo em que garante a higidez econômica necessária para o financiamento dos futuros ciclos de inovação e expansão previstos neste Plano de Desenvolvimento Institucional.

**Tabela 4 – Titulação do corpo técnico-administrativo**

TITULAÇÃO	POR TITULAÇÃO (Nº)	POR TITULAÇÃO (%)	REGIME PARCIAL	REGIME INTEGRAL
Analfabeto	0	0,00%	0	0
Até 5º Ano Incompleto	4	7,41%	1	3
5º Ano Completo	0	0,00%	0	0
6º ao 9º Ano do Fundamental	2	3,70%	0	2
Fundamental Completo	2	3,70%	0	2
Médio Incompleto	1	1,85%	0	1
Médio Completo	6	11,11%	1	5
Superior Incompleto	1	1,85%	0	1
Superior Completo	7	12,96%	2	5
Especialização Incompleta	1	1,85%	0	1

Especialização	10	18,52%	8	2
Mestrado	17	31,48%	16	1
Doutorado	3	5,56%	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>54</b>	<b>100,00%</b>	<b>30</b>	<b>24</b>

Fonte: Fapam (2021)

## 5.2 Plano de Cargos, Salários e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

A captação e admissão dos colaboradores técnico-administrativos alinham-se rigorosamente às diretrizes do plano de carreiras institucional. O processo seletivo caracteriza-se pela ampla publicidade das vagas, seguida de criteriosa triagem curricular, entrevistas de alinhamento e avaliação psicológica. Como diretriz de valorização de sua própria comunidade e fomento à empregabilidade local, a FAPAM prioriza estrategicamente a absorção de seus egressos para o preenchimento dessas posições, retroalimentando o ciclo de formação acadêmica e inserção no mercado de trabalho.

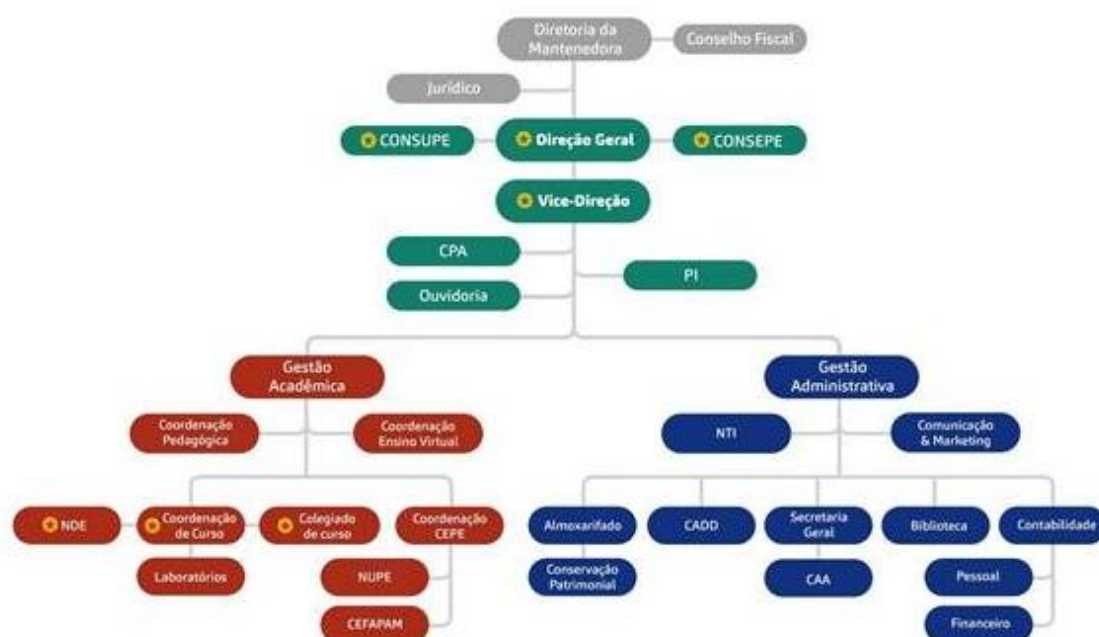
A instituição estabelece como premissa inegociável a qualificação permanente desse quadro funcional. Compreende-se que, por gerenciarem o ecossistema de apoio direto e indireto ao ensino, o domínio pleno dos processos internos e o atendimento resolutivo às demandas da comunidade acadêmica são condições irrevogáveis para o atingimento da excelência.

Para materializar esse objetivo, a política de desenvolvimento de pessoas estrutura-se em eixos complementares de formação continuada. No âmbito tecnológico, a IES garante a capacitação perene para o manuseio do Sistema de Informação Gerencial (ERP TOTVS), plataforma adotada historicamente desde 2004 para a governança de dados institucionais. Esse letramento digital é sustentado pela oferta constante de treinamentos em ambiente virtual de aprendizagem e pelo suporte de consultorias especializadas. Paralelamente, investe-se na qualificação das rotinas operacionais, viabilizando cursos de atualização que fomentam a adoção das melhores práticas de gestão e a otimização dos fluxos de trabalho diários.

Somando-se às iniciativas de treinamento corporativo, a instituição mantém uma política de incentivo direto ao aprimoramento acadêmico de seus colaboradores de apoio. Mediante avaliação prévia e análise de viabilidade orçamentária, a FAPAM viabiliza o subsídio financeiro de 20% do valor de cursos de pós-graduação, instrumentalizando o quadro técnico com os meios necessários para a expansão de suas competências, ascensão intelectual e progressão na carreira administrativa.

## 6. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

**Figura 5** – Organização Administrativa da Fapam – 2026



Fonte: Fapam (2026).

A arquitetura organizacional da Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) é concebida sob uma perspectiva sistêmica e participativa, estruturada para assegurar a agilidade decisória, a transparência administrativa e, primordialmente, a excelência nos

processos acadêmicos. A gestão da Instituição de Ensino Superior (IES) transcende a rigidez hierárquica tradicional, operando através de uma articulação dinâmica entre órgãos executivos, instâncias colegiadas deliberativas e setores de apoio estratégico, todos convergindo sinergicamente para o cumprimento da missão institucional.

## 6.1 Estrutura Organizacional e Instâncias de Governança

A organização da FAPAM compreende a inter-relação entre órgãos colegiados, instâncias superiores de gestão e unidades de apoio às atividades acadêmicas, garantindo a representatividade e a fluidez dos processos.

### 6.1.1 A Atuação dos Órgãos Colegiados

A governança da FAPAM valoriza a gestão democrática através da participação efetiva de seus órgãos colegiados, que possuem autonomia de atuação e asseguram a representação equânime dos corpos docente e discente. Integram essa estrutura os Colegiados de Curso, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e o Conselho Superior (CONSUPE).

No âmbito de cada graduação, o Colegiado de Curso atua como órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa. Presidido pelo Coordenador do Curso, é constituído pelo corpo docente e por representação discente eleita, com mandato anual. Suas reuniões ocorrem ordinariamente conforme o calendário acadêmico ou extraordinariamente mediante convocação, garantindo a gestão pedagógica contínua.

Para zelar pela excelência acadêmica, cada curso conta com um Núcleo Docente Estruturante (NDE). Este órgão de excelência é composto por, no mínimo, cinco docentes de elevada liderança e experiência acadêmica, indicados e presididos pelo Coordenador. A constituição do NDE observa critérios rigorosos: pelo menos 60% dos membros devem possuir titulação *stricto sensu* e todos devem atuar em regime de tempo parcial ou integral (com mínimo de 20% em tempo integral). A renovação de seus integrantes ocorre parcialmente a cada triênio, assegurando a continuidade e a memória dos processos de estruturação curricular.

Na esfera da administração superior, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) exerce funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matérias acadêmicas. Sob a presidência do Vice-Diretor, o conselho congrega todos os Coordenadores de Curso (graduação, pós-graduação e extensão), além de representantes dos corpos técnico-administrativo, docente, discente e da Mantenedora. Suas reuniões ordinárias são semestrais, promovendo o alinhamento das políticas acadêmicas.

No ápice da estrutura deliberativa encontra-se o Conselho Superior (CONSUE), órgão máximo de natureza normativa, deliberativa, consultiva e recursal. Presidido pelo Diretor Geral, sua composição plural inclui a Vice-Direção, a Coordenação da CPA e representantes dos coordenadores, docentes, discentes, técnicos-administrativos e da Mantenedora. O CONSUE reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre, sendo suas decisões soberanas na instituição.

É imperativo destacar a efetividade desses órgãos, cujas atividades são devidamente registradas em ata, evidenciando uma comunicação fluida e uma representação democrática que não privilegia setores em detrimento de outros.

### 6.1.2 Órgãos Superiores de Gestão (Executiva)

A gestão executiva da IES é conduzida pela Diretoria Institucional, formada pelo Diretor Geral e pelo Vice-Diretor, responsáveis pela administração da Faculdade. Seus mandatos são de três anos, permitida a recondução por igual período. À Direção Geral compete a gestão macro da instituição, a presidência do CONSUE e a representação legal da FAPAM junto à Mantenedora e à comunidade externa. A Vice-Direção atua no suporte à Direção Geral, substituindo-a em impedimentos, presidindo o CONSEPE e exercendo atribuições delegadas, garantindo a continuidade administrativa.

### 6.1.3 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas

O suporte à vida acadêmica é realizado por uma rede integrada de setores. Diretamente ligados ao ensino, destacam-se a Equipe Multidisciplinar, Coordenações Pedagógica e de Curso, Secretaria Acadêmica, Centro de Pesquisa e Extensão (CEPE), Fapam Virtual,

Coordenação de Projetos, Biblioteca, Coordenação de Pós-Graduação e o Centro de Apoio ao Discente e ao Docente (CADD). Indiretamente, a operação é sustentada pelos setores Comercial, Marketing, Financeiro, Pessoal, Contabilidade, Tecnologia, Jurídico e Almoxarifado.

## 6.2 A Cultura de Autoavaliação Institucional

A FAPAM compreende a avaliação institucional como ferramenta estratégica para a garantia da qualidade do ensino. Esse processo é liderado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão autônomo e paritário, composto por representantes docentes, discentes, técnico-administrativos, da sociedade civil e da mantenedora.

Os membros da CPA reúnem-se duas vezes por semestre e são indicados democraticamente para mandatos de dois anos, permitida a recondução. A comissão atual, formalizada pela Portaria 446/2025, conta com coordenação docente e representação de todos os segmentos, assegurando a pluralidade de visões.

O Projeto de Avaliação Institucional da FAPAM norteia-se por princípios que visam: auxiliar o desenvolvimento humano através da inovação; garantir a participação efetiva de todos os setores; difundir a cultura avaliativa; incentivar a formação crítica e criativa do aluno; e fortalecer a comunicação com a sociedade. A avaliação busca integrar a IES aos setores produtivos para elevar o desenvolvimento regional, incentivar as humanidades, a arte, a preservação histórica e a defesa do meio ambiente. O objetivo final é o aperfeiçoamento contínuo, a qualificação dos cursos e a identificação da pertinência social das ações acadêmicas, sempre em conformidade com o PDI e a legislação vigente

### 6.2.1 Projeto de Avaliação Institucional

De acordo com o Projeto de Avaliação Institucional (2026-2027-2028) da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Católica de Pará de Minas são princípios básicos que norteiam a concretização do Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Católica de Pará de Minas – FAPAM:

Importante destacar que, todos os princípios estão estruturados sobre a premissa de se

melhorar, sempre, a qualidade do ensino prestado pela IES, formando alunos comprometidos com a realidade social em que estão inseridos, e, principalmente, de modo macro, com a própria situação do país. O Projeto de Autoavaliação Institucional está estruturado de acordo com aspectos globais do PDI.

**Quadro 18 – Princípios Básicos do Projeto de Avaliação Institucional**

Eixo Temático	Princípios Norteadores da Avaliação
1. Dimensão Pedagógica e Formação Humana	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Inovação e Desenvolvimento:</b> Auxiliar no projeto institucional de promoção do desenvolvimento humano e aprendizado através da inovação.</li> <li>• <b>Formação Crítica:</b> Incentivar uma organização didático-pedagógica que busque a formação da consciência crítica, o desenvolvimento da criatividade e a autonomia intelectual do aluno.</li> <li>• <b>Humanidades e Arte:</b> Incentivar o estudo das humanidades, o cultivo da arte e suas manifestações, zelando pela preservação histórica e cultural.</li> </ul>
2. Responsabilidade Social e Sustentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Comunicação com a Sociedade:</b> Desenvolver uma efetiva comunicação com a sociedade, tornando-a parte integrante do cotidiano acadêmico, principalmente por intermédio de atividades de extensão.</li> <li>• <b>Integração Regional:</b> Buscar a integração entre a IES e os setores produtivos, visando contribuir para a elevação do índice de desenvolvimento humano e social da região.</li> <li>• <b>Sustentabilidade:</b> Incentivar a defesa do meio ambiente e a preservação de todas as formas e manifestações da vida.</li> </ul>
3. Gestão, Planejamento e Cultura Avaliativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Participação Democrática:</b> Garantir a participação efetiva em todos os setores e segmentos da IES, tendo como foco contínuo a progressão acadêmica.</li> <li>• <b>Cultura de Avaliação:</b> Difundir uma cultura de avaliação que se incorpore cada vez mais ao cotidiano da Instituição.</li> <li>• <b>Alinhamento com a Gestão (PDI):</b> Buscar constante interação com os órgãos gestores, num trabalho conjunto para efetivar as propostas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.</li> </ul>
4. Qualidade Acadêmica e Regulação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Melhoria Contínua:</b> Aperfeiçoar continuamente os processos de avaliação, tendo como meta o desenvolvimento institucional, a qualificação dos cursos e o cumprimento da legislação da educação superior brasileira.</li> <li>• <b>Pertinência das Ações:</b> Identificar o significado e a pertinência das ações acadêmicas desenvolvidas e sua contribuição real para a qualidade do ensino, o progresso da pesquisa e da extensão.</li> </ul>

Fonte: Fapam (2026).

### 6.3 Políticas de Atendimento, Permanência e Sucesso Discente

A FAPAM compreende que a excelência acadêmica é indissociável do bem-estar biopsicossocial e da segurança material de seus estudantes. Por isso, a instituição estrutura suas ações de apoio através de um ecossistema integrado, gerido majoritariamente pelo Centro de Apoio ao Discente e ao Docente (CADD). Este sistema visa não apenas mitigar a evasão, mas garantir a permanência qualificada e o êxito do aluno durante e após sua formação.

As políticas de atendimento estão organizadas em três eixos fundamentais: Assistência Estudantil e Inclusão, Suporte Psicopedagógico e Financeiro, e Relacionamento com Egressos (*Alumni*). O quadro a seguir detalha os programas e serviços oferecidos:

**Quadro 19 – Ecossistema de Apoio e Sucesso do Estudante**

Eixo de Atuação	Programa / Serviço	Objetivos e Operacionalização
1. Assistência Estudantil e Inclusão	<b>Gestão de Bolsas (PROUNI)</b>	Operacionalizado pelo CADD sob fiscalização da COLAPS. Visa democratizar o acesso ao ensino superior através da concessão de bolsas integrais e parciais.
	<b>Plano de Atendimento ao Bolsista</b>	Focado em assegurar a permanência e a conclusão do curso. Oferece orientação individualizada e estratégias para favorecer a inserção do bolsista no mercado de trabalho.
	<b>Vida Estudantil e Representação</b>	Incentivo à organização política e cultural dos alunos, garantindo liberdade de representação nos conselhos colegiados e disponibilizando auditórios e áreas de convivência para atividades sociais.
2. Suporte Psicopedagógico e Financeiro	<b>Apoio Psicopedagógico (Escuta Terapêutica)</b>	Serviço focado no acolhimento, triagem e encaminhamento de demandas pessoais e acadêmicas. Promove o autoconhecimento e auxilia no enfrentamento de dificuldades de aprendizagem, mantendo diálogo constante com o corpo docente.
	<b>Benefícios Financeiros e Seguros</b>	Além do PROUNI, inclui descontos por pontualidade, descontos comerciais via análise socioeconômica, Seguro Perda de Renda e benefícios exclusivos via parceria com o Santander

		Universidades.
3. Educação Continuada e Egressos	<b>Programa de Acompanhamento de Egressos</b>	Monitoramento contínuo da inserção profissional dos ex-alunos através de pesquisas da CPA, cujos dados subsidiam a atualização das matrizes curriculares.
	<b>Fomento à Educação Continuada</b>	Promoção do retorno do egresso à IES através de descontos em cursos de pós-graduação e extensão, além do incentivo à participação em grupos de pesquisa e projetos sociais, contribuindo para o desenvolvimento regional.

Fonte: Fapam (2026).

## 6.4 Comunicação Institucional e Difusão do Conhecimento

A política de comunicação da FAPAM é multicanal, visando a interlocução ágil com a comunidade interna e a sociedade civil.

### 6.4.1 Ecossistema Digital e Comunicação Integrada

O Portal Institucional da FAPAM consolida-se como o hub central da presença digital da instituição. Recentemente, a plataforma passou por uma reformulação completa, sendo reconstruída com base nas melhores práticas de desenvolvimento web e focada na Experiência do Usuário (UX/UI). Essa modernização garantiu uma interface mais intuitiva, responsiva e acessível, facilitando a navegação e o acesso aos serviços essenciais, como a Biblioteca, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, a Secretaria Acadêmica e demais setores administrativos.

Como parte da estratégia de produção de conteúdo, o novo portal integra um Blog Institucional dinâmico, que atua de forma interconectada às redes sociais. Essa integração permite que os artigos e notícias publicados no site sejam reverberados automaticamente, ampliando o alcance da comunicação acadêmica. Nesse ecossistema, o Instagram e o WhatsApp desempenham papel fundamental, servindo não apenas para divulgação, mas como canais de diálogo e atendimento em tempo real com a comunidade acadêmica e também com a sociedade.

A gestão dessa infraestrutura de comunicação é realizada em sinergia pelo Departamento

de Comunicação, Secretaria e o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), assegurando a atualização constante e a estabilidade dos serviços. Além dos canais proprietários, a IES mantém forte presença na mídia regional através de parcerias estratégicas com rádios, portais de notícias e jornais, e democratiza o conhecimento produzindo conteúdo audiovisual gratuito e relevante em seu canal FapamTV, no YouTube.

#### **6.4.2 Difusão Científica: Periódicos Eletrônicos**

A política de difusão do conhecimento da FAPAM materializa-se em um sistema editorial robusto, desenhado para dar visibilidade à produção intelectual de docentes, discentes e pesquisadores parceiros. A instituição consolida sua autoridade acadêmica através da Revista Synthesis, periódico eletrônico de livre acesso e indexação qualificada (Qualis B1 na CAPES). Este veículo atua como um importante canal de interlocução científica, fomentando o debate acadêmico ao acolher e publicar pesquisas de autores externos e internos.

Em consonância com a valorização da iniciação científica, a IES edita anualmente os Anais FAPAM, publicação que assegura o registro histórico e a disseminação dos resultados obtidos nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs).

Reforçando o compromisso com a responsabilidade social e a indissociabilidade entre ensino e extensão, a FAPAM instituiu a Revista Projetos Extensionistas. Este periódico dedica-se exclusivamente à documentação e divulgação das práticas de extensão curricular, evidenciando o impacto transformador dos projetos desenvolvidos pela comunidade acadêmica junto à sociedade local e regional.

#### **6.4.3 Ouvidoria**

A Ouvidoria Geral, instituída em 2011, constitui um canal consolidado de diálogo e transparência. Com regulamento próprio e infraestrutura dedicada, atende demandas internas e externas via presencial, telefone, e-mail ou correspondência, registrando aumento contínuo na procura por seus serviços. A IES também se destaca como polo de eventos, acolhendo atividades de associações e órgãos públicos em suas dependências.

## 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

### 7.1 Infraestrutura Geral

- A Faculdade Católica de Pará de Minas funciona em construção própria, em um amplo terreno, com uma área total de 52.762,94 m<sup>2</sup>, tendo uma área construída de 14.369,51 m<sup>2</sup>, sendo o local de fácil acesso para moradores de toda a região. O local do campus FAPAM é tranquilo e privilegiado, ideal para a condução de estudos aprofundados, com ampla área de diversificada vegetação, cercada de água em abundância, com suas reservas naturais preservadas por toda a comunidade acadêmica. Com uma infraestrutura adequada e amplos espaços para todos os cursos que oferece, a parte física da Instituição é constituída de:
- Um prédio com quatro blocos de até quatro andares, compostos de salas de aula, laboratórios gerais e laboratórios específicos, coordenadorias, secretarias e departamentos administrativos.
- Dois auditórios, sendo um com capacidade de 180 pessoas e outro com capacidade de 160 pessoas;
- Uma sala de multimídia, uma sala de vídeo-projeção, quatro laboratórios de informática.
- Dois espaços culturais cobertos, e dois espaços abertos, para exposições, feiras e manifestações acadêmicas diversas.
- Biblioteca Central, com 1000 metros quadrados de área construída e um acervo de 16.855 obras, totalmente voltadas para o ensino superior e, ainda, espaços para estudos individuais e coletivos.
- Lanchonete, com praça de alimentação, cercada de extensa área verde.
- Estacionamento sinalizado, com capacidade para mais de quinhentos veículos.

A IES possui acesso facilitado em todas as suas dependências, com corrimãos nas rampas e escadarias, espaçosos corredores entre os setores e acesso fácil às áreas de convivência,

praça de alimentação, salas de aulas e biblioteca.

Além disso, possui sanitários devidamente adaptados para os portadores de necessidades especiais e fraldário. A infraestrutura física da IES está adequada para os cursos já em funcionamento e comporta, confortavelmente, toda a comunidade acadêmica.

As portarias de entrada ao campus possuem funcionários especializados e são monitoradas vinte e quatro horas por dia, garantindo a segurança dos alunos, professores, funcionários administrativos e visitantes.

### **7.1.1 Infraestrutura das Áreas de Serviços de Apoio ao Aprendizado**

#### *7.1.1.1 Centro Administrativo – CA*

Espaço 59,68 m<sup>2</sup>, com acessibilidade, climatizado, iluminação LED, tendo 8 postos de trabalho (1,30m x 0,70m cada) em um formato de total integração para os departamentos, jurídico, financeiro, comunicação, secretaria acadêmica, administrativo; dispondo de bebedouro refrigerado, 8 computadores, impressora multifuncional e linhas telefônicas individuais para realização dos trabalhos. Ainda conta com os arquivos das respectivas áreas para melhor fluxo de informações. Possui, ainda, área de 27,43 m<sup>2</sup> para o setor contábil e de pessoal, climatizado e postos de trabalho individuais, com suporte de informática e ramal telefônico.

#### *7.1.1.2 Centro de Atendimento Acadêmico – CAA*

O Centro de atendimento acadêmico (CAA) é um espaço de atendimento ao aluno, com estrutura para atendimento personalizado e ágil, no âmbito acadêmico e financeiro. Conta com uma área com 41,27 m<sup>2</sup>, com acessibilidade, climatizada, com iluminação LED, tendo 4 postos de atendimento simultâneo (1,00 x 0,80 m) com uma infraestrutura robusta para maior conforto, recursos de informática, impressora multifuncional e ramais individuais para melhor performance no atendimento.

Ao início de cada período, é realizado com os discentes um treinamento especial nos auditórios da IES que tratam sobre o funcionamento da plataforma virtual e a

dinâmica das aulas na nossa instituição. Além disso, para os alunos das disciplinas virtuais e cursos EAD são disponibilizados semanalmente um horário de atendimento presencial tanto dos professores como dos tutores. O atendimento é feito no laboratório de informática 1 que conta com 24 computadores para os estudantes e um para o docente, além de *datashow* e quatro ventiladores.

O atendimento também pode ser realizado na sala anexa à sala dos professores que contém dois computadores e mesas amplas que permitem o perfeito desenvolvimento dos serviços. São ofertados suporte didático e técnico para o uso da plataforma e também para uso dos computadores aos discentes que estão com dificuldades.

#### *7.1.1.3 Centro de Apoio ao Discente e Docente – CADD*

O CADD está instalado em espaço com área total de 44,94 m<sup>2</sup> com quatro postos de trabalho individuais, que atende as orientações do Conselho Regional de Assistência Social e de Psicologia, com acessibilidade motora e visual, com ventiladores, iluminação LED, recursos de informática e ramais telefônicos individuais, e sala de espera para maior conforto e melhor atendimento aos alunos.

#### *7.1.1.4 Sala dos Professores*

A sala dos professores está localizada no 2º pavimento do bloco azul, sendo uma sala ampla, bem iluminada, com boa ventilação e acessibilidade, atendendo a demanda diária da IES.

Com área de 66 m<sup>2</sup>, a sala possui três mesas para 48 lugares, constituindo bom espaço de acomodação para os professores nos momentos de intervalo. A sala dispõe ainda de 100 escaninhos individuais (0,44 x 0,42 m) para que os professores possam armazenar com segurança e comodidade seus materiais didáticos caso seja necessário. O sistema de controle de frequência dos professores está localizado em sua própria sala, proporcionando-lhe comodidade.

A sala dos professores possui banheiros exclusivos, devidamente individualizados, contando ainda com um banheiro acessível misto. O ambiente possui ainda internet

wireless disponível aos docentes.

#### *7.1.1.5. Sala dos Professores com Regime Integral*

A sala para professores em regime integral é localizada anexa à sala dos professores, oferecendo ambiente com 21,45m<sup>2</sup>, com três computadores com acesso à internet para consultas e três cabines individuais para atendimento (5,50 x 3,90m), além de impressora/copiadora.

#### *7.1.1.6 Salas de Coordenação de Curso*

A sala da coordenação da Escola de Educação (curso de Pedagogia) está localizada no 3º piso no bloco Vermelho. Possui área total de 12 m<sup>2</sup>, com excelente estrutura, ótima conservação, excelente iluminação, computadores, ramais telefônicos, mesas e armários arquivos para cada área.

A sala de coordenação dos cursos da Escola de Negócios (Administração, Agronegócios e Ciências Contábeis) está localizada no 3º piso do Bloco Vermelho. Possui área total de 7,88 m<sup>2</sup>, com estrutura muito bem conservada, excelente iluminação, computadores, recursos de informática, ramais telefônicos, mesas e armários arquivos para cada área.

A sala da coordenação do curso de Direito (Escola Jurídica) está localizada no 3º piso no bloco Vermelho. Possui área de 11,32 m<sup>2</sup>, e está equipada com dois computadores, duas mesas e dois armários para arquivos, recursos de informática e ramal telefônico. Possui excelente iluminação, conservação e aeração.

A sala da coordenação dos cursos da Escola de Saúde (Psicologia e Enfermagem) está localizada no 3º piso no bloco Vermelho e possui área de 10,88 m<sup>2</sup>, sendo dotada de um computador, uma mesa e dois armários para arquivos, recursos de informática e ramal telefônico. Também possui excelente iluminação, ventilação e conservação.

A sala da coordenação do curso de Educação Física está localizada no 3º. Piso do Bloco vermelho, com área de 10,5 m<sup>2</sup>, equipada com mesa, computador, armários e cadeiras para atendimento aos alunos.

#### *7.1.1.7 Salas de Estudos*

Espaço amplo com 128 m<sup>2</sup>, que proporciona aos estudantes FAPAM, condições confortáveis para estudos e elaboração de trabalhos, seja individual ou em grupo. Os espaços contêm 23 pontos de estudos individuais (100 x 60cm), sendo 2 reservados para estudantes com necessidades especiais, 4 cabines de estudo com (1,90m<sup>2</sup>), 4 cabines para estudo em grupo com (6,15m<sup>2</sup>) cada, e uma sala de estudo em grupo com (13,5m<sup>2</sup>) capacidade para 15 estudantes com recurso de vídeo.

#### *7.1.1.8 Salas de Aula*

A instituição possui 45 salas de uso pedagógico para atender aos dez cursos oferecidos, sendo 31 salas com acessibilidade motora (65,95%) e 14 salas com acessibilidade motora e visual (27,65%). São salas com ótima infraestrutura equipadas com *datashow* e tela, arejadas, bem iluminadas e seguras, divididas em quatro blocos - Amarelo, Azul, Vermelho e Verde.

#### *7.1.1.9 Auditório Cônego Hugo*

Auditório com uma área de 199 m<sup>2</sup>, com acessibilidade motora e visual, com 180 lugares com poltronas estofadas e confortáveis, área para 3 vagas exclusivas (cadeirante), recursos de som e mídia, tela de projeção (2,32 x 2,97 m), excelente iluminação e palco elevado para melhor interação. a área conta com iluminação e sinalização de emergência e extintores de incêndio. Ademais, possui duas saídas laterais para fácil evacuação. O auditório possui sistema de conferência web.

#### *7.1.10 Auditório Padre José Viegas*

O auditório Padre José Viegas possui área de 155,90 m<sup>2</sup>, acessibilidade visual, com 160 lugares com poltronas estofadas e confortáveis, com recurso de prancheta. Ademais, possui piso elevado em 45° para melhor visualização e interação, tela de projeção (2,32 x 2,97 m), recursos de som e mídia, e ventiladores de teto, auditório de

fácil acesso.

### 7.1.11 – Espaços de Inovação, Convivência e Desenvolvimento Humano

A infraestrutura da FAPAM expande-se para além dos laboratórios tradicionais, incorporando ambientes projetados especificamente para fomentar a criatividade, a inovação pedagógica e o bem-estar biopsicossocial da comunidade acadêmica. Estes espaços foram concebidos para atender às novas demandas de uma formação que integra competências técnicas e socioemocionais.

- Hall Fapam (Espaço Multiuso e Integrativo) O Hall Fapam configura-se como uma sala multiuso de alta performance, projetada para ser um ambiente de desconpressão e desenvolvimento humano. Totalmente climatizado e equipado com tecnologia audiovisual de ponta, o espaço oferece a flexibilidade arquitetônica necessária para a realização de atividades integrativas extracurriculares. É o local de referência para a prática de música, yoga, *mindfulness* e dinâmicas de grupo, alinhando-se diretamente à política institucional de cuidado com a saúde mental e o equilíbrio emocional dos estudantes e colaboradores.
- Hub Fapam (Centro de Convergência de Projetos) O Hub Fapam estabelece-se como o epicentro da inovação e da interdisciplinaridade na instituição. Este centro de convergência foi desenhado para abrigar os projetos estratégicos da FAPAM, oferecendo uma infraestrutura moderna com capacidade **para 36 discentes**. O ambiente combina mobiliário ergonômico de alto padrão com recursos tecnológicos avançados e climatização, criando um cenário ideal para *coworking*, reuniões de ideação (*brainstorming*), mentorias e o desenvolvimento de soluções colaborativas que conectam os diferentes cursos da IES.

## 7.2 Biblioteca

A Biblioteca Professor Mello Cançado (BPMC) desempenha um importante papel no

âmbito social, como disseminador da informação, centro de pesquisa para a comunidade interna e externa à FAPAM.

A biblioteca é um órgão ímpar em uma instituição de ensino. Por meio dos investimentos nela realizados é possível avaliar o compromisso institucional com o atendimento às demandas informacionais (científica e tecnológica) e sociais (democratização dos recursos).

A BPMC é uma biblioteca central universitária, localizada na sede da Faculdade Católica de Pará de Minas, certificada pelo CRB-6 em 25 de agosto de 1976 sobre o nº B.U. 069.

Constituem objetivos da Biblioteca Professor Mello Cançado:

- Atualizar permanentemente os acervos conforme política institucional;
- Facilitar o acesso e a democratização do conhecimento nas áreas dos cursos ofertados pela IES;
- Prestar atendimento com qualidade e rapidez junto aos seus usuários;
- Oferecer suporte à produção científica aos alunos, professores e pesquisadores da FAPAM;
- Oferecer informações rápidas, seguras e precisas.

### 7.2.1 Espaço físico

Entre os diversos espaços que a BPMC oferece, destacam-se os seguintes ambientes especiais: salão de estudo, espaço para leitura, cabines de estudos individuais, cabines de estudos em grupo, computadores para pesquisa, videoteca, seção de obras raras, centro de recuperação e restauração do acervo, sala da coordenação e banheiros com adaptação para pessoa com deficiência.

A BPMC está instalada em amplo espaço físico, com área total de aproximadamente 1000 m<sup>2</sup> e está dividida em três ambientes:

O primeiro ambiente é composto pelo salão de acervo com 74 estantes destinadas para os exemplares de livros, 8 estantes destinadas para as obras raras, 8 estantes para o setor de periódicos, 8 estantes destinadas para as obras de referência, uma estante destinada para

as obras de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso bem como um estante destinada às obras em braile. Nele situam-se, ainda: sala de restauração e preservação do acervo, balcão de atendimento, espaço de leitura com 10 (dez) poltronas e 2 (dois) sofás, espaço de estudos com 21 (vinte e uma) mesas sendo uma reservada para pessoa com deficiência, 64 (sessenta e quatro) guarda volumes, sendo 3 reservados para pessoas com deficiência, setor de coordenação, laboratório de infopesquisa com 10 (dez) terminais de acesso à internet, sendo um reservado para pessoa com deficiência, 02 (dois) terminais para consulta ao catálogo e setor de processamento técnico;

O segundo ambiente destina-se a estudos individuais, contendo 27 (vinte e sete) cabines para estudo individual sendo uma reservada para pessoa com deficiência;

O terceiro ambiente consiste no salão de estudos coletivos com 04 (quatro) cabines para estudo coletivo e 01 (uma) cabine de vídeo com 12 lugares;

As áreas de convivência e BPMC têm acesso democrático e não possuem obstáculos de circulação, pois é rodeado por rampas em torno do prédio principal, nas áreas do acervo entre uma e outra estante tem pelo menos 90 centímetros de distância, além de entrada sinalizada para pessoas com deficiência.

**Quadro 20 – Infraestrutura física da Biblioteca Professor Melo Cançado**

INFRAESTRUTURA	Nº	ÁREA	CAPACIDADE	
Disponibilização do acervo	1	258	(1)	37289
Leitura	1	183	(2)	22
Estudo individual	1	65	(2)	27
Estudo em grupo	2	247	(2)	120
Administração e processamento técnico do acervo	1	9		
Recepção e atendimento ao usuário	1	56		
Sala de Restauração	1	9		
Acesso à Internet	1	17	(3)	10

Consulta ao Acervo	1	7	(3)	2
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>851</b>		

Fonte: Fapam (2026)

Legenda: Nº é o número de ambientes existentes; Área é a área total em m<sup>2</sup>; Capacidade expressa em: (1) em número de volumes que podem ser disponibilizados; (2) em número de assentos; (3) em número de pontos de acesso.

## 7.2.2 Acervo geral

Todo o acervo da biblioteca está tombado e informatizado no sistema RM-Biblios da Totvs, com existência de catálogo disponível para os usuários. O tratamento técnico da informação é realizado mediante o uso do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2), do Machine Readable Cataloging (MARC21) e do sistema Classificação Decimal de Dewey (CDD). Todos os documentos estão preparados com etiqueta de lombada e disponíveis para empréstimo domiciliar seguindo as regras do Regulamento da BPMC (Resolução nº 053 de 28 de novembro de 2019).

### 7.2.2.1 Acervo impresso

Abaixo estão listados os tipos de materiais impressos disponíveis na Biblioteca:

- Acervo Especial – Obras raras e/ou históricas.
- Acervo Geral – Livros de toda área do conhecimento.
- Coleção de Reserva – A coleção de reserva é composta por obras em duas situações: 1- obras das bibliografias básicas; 2- obras com grande demanda;
- Obras de Referência – Anais, compêndios, dicionários, enciclopédias, guias, bibliografias e biografias.
- Periódicos – Jornais, revistas científicas e de assuntos gerais.
- Teses, Dissertações e Monografias, de alunos, professores, funcionários e acadêmicos de outras instituições de ensino superior.

- Normas da ABNT utilizadas na IES, principalmente em metodologia científica para os cursos.
- Obras em Braile – disponibiliza obras de literatura para usuários com deficiência.
- Obras exclusivas – manuais de psicologia;
- Outros materiais - fone de ouvido, caixa de som, carregador de celular, calculadora, adaptador.

#### 7.2.2.2 *Acervo de multimeios*

Abaixo estão listados os tipos de materiais multimeios disponíveis na Biblioteca Professor Mello Cançado:

- Filmes cinematográficos e gravações de vídeo – Fitas de videocassete (VHS) e DVDs.
- Gravações de som – Apresentam-se em forma de fitas cassetes.
- Bibliotecas virtuais – Minha Biblioteca, Biblioteca A.
- Livros book – Livros falados (CD ROM).
- Bases de dados – Referência e/ou texto completo.
- Periódicos eletrônicos – Publicações científicas nacionais e estrangeiras em formato digital disponíveis.
- Recursos eletrônicos – Consistem em dados (informações que representam números, textos, gráficos, imagens em movimento, mapas, músicas) e programas (que processam os dados para uso) – DVD e CD ROM.

#### 7.2.2.3 *Números do acervo*

**Quadro 21** - Acervo da FAPAM em 31/12/2025

		Exemplares Livros	33.532
Exemplares Físico	Exemplares Material Especial	990	
	Exemplares Periódicos	2.767	

	<b>Total</b>	<b>37.289</b>
<b>Títulos</b>	Títulos livros	17.391
	Títulos Materiais Especial	507
	Títulos Periódicos	784
	<b>Total</b>	<b>18.682</b>
<b>Assinatura de Periódicos</b>	Periódicos científicos	00
	Jornais	0
	<b>Total</b>	<b>0</b>
<b>Acervo Virtual</b>	Acervo Minha Biblioteca	15.381
	Acervo Biblioteca A	1.074
	<b>Total</b>	<b>15.958</b>

Fonte: Fapam (2026)

### 7.2.3 Políticas de atualização e expansão do acervo

A formação de uma política de desenvolvimento de coleção visa oferecer diretrizes para o planejamento orçamentário e a busca da manutenção da qualidade e equilíbrio do acervo bibliográfico.

Sendo assim, a política de desenvolvimento de coleções tem como objetivos específicos:

- I. Estabelecer normas para seleção e aquisição de material bibliográfico;
- II. Disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características dos cursos oferecidos pela IES;
- III. Atualizar permanentemente o acervo, permitindo o seu crescimento e o seu equilíbrio nas áreas de atuação da IES;
- IV. Direcionar o uso racional dos recursos financeiros;
- V. Determinar critérios para duplicação de títulos;
- VI. Estabelecer prioridades de aquisição;
- VII. Estabelecer formas de intercâmbio de publicações;
- VIII. Traçar diretrizes para a avaliação das coleções;
- IX. Traçar diretrizes para o desbaste da coleção.

Atualmente, as obras para a formação do acervo são expandidas à medida em que os cursos e períodos atualizam seus referenciais bibliográficos.

Os materiais referentes à bibliografia básica e complementar de cada curso são adquiridos gradativamente, visando atender às recomendações do Instrumento de Avaliação do Ministério da Educação vigente.

A aquisição dos materiais bibliográficos para a formação do acervo é realizada por meio de compra ou doação, bem como por meio da assinatura de plataforma de biblioteca virtual.

Em todos os finais de semestre é feita análise da demanda de títulos disponíveis, verificando a necessidade de adquirir exemplares adicionais para melhor atender aos usuários. Para além da análise semestral de expansão do acervo, a cada 5 (cinco) anos há uma avaliação do acervo a fim de mantê-lo atualizado conforme legislação vigente.

A cada 03 (três) anos, a política de desenvolvimento de coleções é revisada com a finalidade de garantir a sua adequação à comunidade universitária, aos objetivos da biblioteca e aos da própria Instituição.

A BPMC recebe doações. Porém, há alguns critérios a serem observados para o aceite de doações, objetivando a aderência e a importância científica dos materiais.

#### **7.2.4 Funcionamento e serviços**

A Biblioteca Professor Mello Cançado transcende a concepção tradicional de depósito de livros para se consolidar como um Centro de Recursos de Aprendizagem e Investigação (CRAI). Sua atuação é pautada na gestão estratégica da informação, visando oferecer suporte informacional robusto às atividades de ensino, pesquisa e extensão da FAPAM. Alinhada às diretrizes de acessibilidade e inovação tecnológica, a biblioteca disponibiliza um portfólio de serviços híbrido, integrando o acervo físico a plataformas digitais de alta performance. O objetivo é garantir que a comunidade acadêmica tenha acesso equânime, ágil e qualificado ao conhecimento, independentemente do suporte (físico ou virtual), com funcionamento de segunda à sexta-feira de 12 às 22:40 horas..

Abaixo, apresenta-se o quadro detalhado dos serviços oferecidos, desenhados para

fomentar a autonomia intelectual e a fluência digital dos usuários:

**Quadro 22** – Descrição dos serviços ofertados pela Biblioteca Prof. Mello Cançado

Serviço	Descrição e Detalhes
<b>Empréstimo Domiciliar</b>	Facultado exclusivamente à comunidade da FAPAM, com limites de volumes e prazos definidos de acordo com a categoria do usuário e tipo de material.
<b>Alerta de Devolução e Reserva</b>	Serviço de cortesia enviado por e-mail dois dias antes do vencimento (devolução) e um dia antes da reserva. O alerta não isenta o usuário da responsabilidade sobre prazos e multas, as quais possuem caráter pedagógico.
<b>Balcão de Referência</b>	Local de orientação onde o usuário expõe suas necessidades informacionais aos funcionários para receber auxílio no uso dos recursos disponíveis.
<b>Catálogo na Fonte</b>	Geração de ficha catalográfica para impressão no verso da página de rosto de livros, teses, dissertações e trabalhos técnicos. O serviço é voltado para alunos e trabalhos técnicos do setor administrativo, devendo ser solicitado via Helpdesk ou diretamente ao bibliotecário em casos especiais.
<b>Catálogo Eletrônico</b>	Lista os materiais disponíveis com busca por assunto, título ou autor. O acesso é restrito à comunidade interna via internet, mas aberto ao público nos terminais da biblioteca.
<b>Infopesquisa</b>	Oferece acesso à internet, ao catálogo da biblioteca, bibliotecas virtuais, periódicos eletrônicos e outras bases de dados para pesquisa acadêmica.
<b>Comutação Bibliográfica (COMUT)</b>	Permite a aquisição de cópias de artigos, capítulos de livros, teses e anais de congressos, independentemente da localização do documento original.
<b>Normalização Bibliográfica</b>	Assessoria sobre o uso das normas da ABNT para trabalhos científicos. A biblioteca pública e revisa anualmente um Manual de Normalização, disponível para download no site da Faculdade.
<b>Ferramentas de Leitura Inclusiva</b>	Recursos de acessibilidade que incluem: Narrador (leitura de tela), Lupa (zoom), Digital Acessível DAISY, Livros falados (MP3), Livros em Braille, ferramenta <i>Accessibility</i> no Moodle, VLibras (tradução para LIBRAS) e ferramentas nativas das bibliotecas virtuais.
<b>Pesquisa Bibliográfica</b>	Orientação sobre como buscar temas em bases de dados nacionais e estrangeiras, incluindo capacitação no uso de operadores booleanos, de proximidade e truncamento quando solicitado.
<b>Renovação e Reserva Online</b>	Disponível para a comunidade interna através do Portal da FAPAM.
<b>Wireless</b>	Internet sem fio disponível para toda a comunidade interna e externa.

<b>Biblioteca Virtual</b>	<p><b>Minha Biblioteca:</b> Acervo multidisciplinar com mais de 15 mil livros digitais, acesso via Portal do Aluno, com recursos como destaque, anotações e leitura em voz alta (635 licenças atuais).</p> <p><b>Biblioteca A:</b> Acervo com mais de 1000 e-books do Grupo A acessíveis via Ambiente Virtual FAPAM, cortesia da plataforma EAD (2000 licenças atuais).</p>
<b>Capacitação</b>	Treinamento de usuários no uso da biblioteca física e virtual, normas da ABNT, renovações, reservas e localização de livros no acervo.

Fonte: Fapam (2026)

### 7.3 Infraestrutura Laboratorial e Tecnológica

A Faculdade Católica de Pará de Minas dispõe de um complexo de laboratórios didáticos especializados e multidisciplinares, projetados para articular a teoria à prática profissional desde os períodos iniciais. Estes espaços são geridos de forma a garantir a acessibilidade, a segurança e a atualização tecnológica, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) de cada curso.

Abaixo, detalha-se a infraestrutura laboratorial organizada por Escolas do Conhecimento.

#### 7.3.1 Laboratórios da Escola de Saúde

A Escola de Saúde conta com instalações que simulam o ambiente hospitalar e clínico, permitindo o desenvolvimento de competências em biossegurança, propedêutica e análises clínicas.

**Quadro 23** – Infraestrutura Laboratorial da Escola de Saúde

Laboratório	Infraestrutura e Equipamentos	Atividades Acadêmicas Desenvolvidas
Microbiologia, Citologia, Histologia e Patologia	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área: 97,56 m<sup>2</sup> (Bloco Vermelho).</li> <li>• Capacidade: 40 alunos.</li> <li>• Equipamentos: 24 microscópios, TV 40" interligada, sistema de gás, 32 bicos de Bunsen, vidrarias diversas, lâminas e autoclaves.</li> <li>• Segurança: Porta blindex, armários</li> </ul>	Estudo citológico, histológico e parasitológico; testes de crescimento bacteriano; coloração de Gram e análises patológicas.

	de aço e descarte de resíduos.	
Bioquímica e Genética	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área: 59,76 m<sup>2</sup>.</li> <li>• Capacidade: 25 alunos.</li> <li>• Equipamentos: Espectrofotômetro, centrífuga, destiladores (água e nitrogênio), leitora de microplaca, capela de exaustão, phmetro, banho-maria e vidrarias de precisão.</li> <li>• Diferencial: Condensador de alta pressão e pipetadores automáticos.</li> </ul>	Manipulação de instrumental científico; cuidados com amostras bioquímicas; testes biológicos e análises genéticas. Atende também Agronegócio e Educação Física.
Semiologia e Semiotécnica (Enfermagem)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área: 76,55 m<sup>2</sup>.</li> <li>• Equipamentos de Simulação: Boneca <i>Noelle</i> (parto), bonecos para RCP, feridas, ostomias e punção venosa.</li> <li>• Mobiliário Hospitalar: Camas, macas, incubadora, cadeira de rodas, carros de curativo e monitores cardíacos.</li> <li>• Insumos: Desfibrilador, ECG, oxímetro, laringoscópio e material de consumo.</li> </ul>	Punção venosa, cateterismo (vesical/nasogástrico), curativos, monitorização hemodinâmica, RCP, exame físico e simulação realística de cuidados intensivos.
Anatomia, Fisiologia e Embriologia Humana	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Área: 96,62 m<sup>2</sup>.</li> <li>• Tecnologia: Plataforma Multidisciplinar Digital 3D (75" 4K) com <i>touch screen</i> e apps pedagógicos.</li> <li>• Acervo: Peças naturais conservadas em formol (órgãos diversos) e modelos sintéticos em resina (esqueletos, sistemas musculares, nervosos e órgãos isolados).</li> <li>• Mobiliário: Mesas de ardósia e tela de projeção.</li> </ul>	Estudo aprofundado da anatomia sistêmica e topográfica através da dissecação virtual (Plataforma 3D) e manipulação de peças reais e sintéticas.

Fonte: Fapam (2026)

### 7.3.2 Laboratórios da Escola de Educação

Espaços dedicados à formação docente, focados em metodologias ativas, ludicidade e ensino de línguas.

**Quadro 24 – Infraestrutura Laboratorial da Escola de Educação**

Laboratório	Infraestrutura e Equipamentos	Atividades Acadêmicas Desenvolvidas
Brinquedoteca	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localização: Bloco Azul (2º piso).</li> <li>• Mobiliário Lúdico: Mesas e cadeiras infantis, tapetes e estantes baixas.</li> <li>• Acervo: Jogos pedagógicos, brinquedos educativos, literatura infanto-juvenil e recursos de tecnologia assistiva.</li> <li>• Multimídia: TV, vídeo e computadores.</li> </ul>	Práticas pedagógicas para Educação Infantil e Anos Iniciais; contação de histórias; oficinas de ludicidade e alfabetização; atendimento à comunidade (projetos de extensão).

Fonte: Fapam (2026).

### 7.3.3 Laboratórios das Escolas Jurídica, de Negócios e Tecnologia

Instalações compartilhadas e específicas que integram recursos de TI avançada para simulação de ambientes corporativos, jurídicos e de desenvolvimento de *software*.

**Quadro 25 – Infraestrutura Laboratorial das Escolas Jurídica, de Negócios e Tecnologia**

Laboratório	Infraestrutura e Equipamentos	Atividades Acadêmicas Desenvolvidas
Práticas Computacionais e Jurídicas	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Área:</b> 78,65 m<sup>2</sup> (Bloco Verde - 1º piso).</li> <li>• <b>Capacidade:</b> 48 lugares / 21 computadores.</li> <li>• <b>Recursos:</b> Projetor multimídia e softwares jurídicos/gestão.</li> </ul>	Pesquisa jurisprudencial; redação de peças jurídicas; simulação de audiências virtuais e uso de sistemas de processo eletrônico (PJe).
Tecnologia Gerencial	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Área:</b> 59,04 m<sup>2</sup> (Bloco Amarelo - 2º piso).</li> <li>• <b>Capacidade:</b> 48 alunos / 25 computadores.</li> <li>• <b>Ambiente:</b> Climatizado e com mobiliário dinâmico.</li> </ul>	Aulas práticas de softwares de gestão (ERP), planilhas avançadas, análise de dados e jogos de empresas.
Simulação Empresarial	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Área:</b> 45,68 m<sup>2</sup> (Bloco Amarelo - 2º piso).</li> <li>• <b>Capacidade:</b> 40 alunos / 07 computadores.</li> <li>• <b>Diferencial:</b> Layout flexível para</li> </ul>	Dinâmicas de negociação; simulação de reuniões executivas; <i>role-playing</i> de gestão de pessoas e projetos de consultoria júnior.

	dinâmicas de grupo.	
<b>Informática Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Área:</b> 87,53 m<sup>2</sup> (Bloco Vermelho - 2º piso).</li> <li>• <b>Capacidade:</b> 48 computadores.</li> <li>• <b>Acessibilidade:</b> Totalmente adaptado.</li> </ul>	Aulas de informática instrumental, lógica de programação e uso de softwares básicos para todos os cursos da IES.
<b>Redes e Arquitetura de Computadores</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Área:</b> 90,00 m<sup>2</sup> (Bloco Amarelo).</li> <li>• <b>Capacidade:</b> 32 lugares.</li> <li>• <b>Hardware:</b> Bancadas de manutenção, componentes (placas-mãe, memórias, SSDs), kits de ferramentas, cabos, <i>switches</i> e roteadores.</li> <li>• <b>Recursos:</b> Projetor e softwares de virtualização.</li> </ul>	Montagem e manutenção de computadores; cabeamento estruturado; configuração de redes locais (LAN/WAN); práticas de sistemas operacionais e virtualização.

Fonte: Fapam (2026).

### 7.3.4 Escritório Social

O Escritório Social foi inaugurado em agosto de 2017 tem como objetivo primordial a conexão das atividades de ensino e aprendizado realizadas na instituição com a comunidade externa. Estas atividades concentram-se nas atividades de estágio curricular ou obrigatório dos cursos oferecidos pela IES.

O Escritório Social oferece amplo espaço com acesso próprio e acessibilidade, acolhendo as atividades acadêmicas do Núcleo de Práticas Jurídicas - NPJ, Serviço de Psicologia Aplicada – SPA, Oficina de Projetos da Escola de Negócios – OPEN e o Serviço de Atenção Básica em Enfermagem – SABE.

Ademais, oferece um espaço de convivência de aproximadamente 700 metros quadrados e área jardinada.

#### 7.3.4.1 Núcleo de Práticas Jurídicas – NPJ

O Núcleo de Práticas Jurídicas está localizado no primeiro piso do bloco verde, em espaço com 124,70 metros quadrados, numa infraestrutura totalmente planejada para o maior conforto e melhor performance dos estudantes da FAPAM, no desenvolvimento

acadêmico.

O NPJ possui três salas de reuniões, com atenuação acústica e bem arejadas, para atendimento de assistidos, com internet, iluminação LED e ventiladores; salas de triagem, sala de arquivo, uma sala de espera, sala de coordenação e estruturas de atendimento robustas com acessibilidade, além de ramais telefônicos. Também possui uma sala de audiência para onde são realizadas audiências simuladas e audiência reais em parceria com o Judiciário local, para que os alunos vivenciem a prática da advocacia. Entre 02/2024 e 03/2026, em convênio com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, foi criado e funcionou junto ao NPJ o PAPRE - Posto de Atendimento Pré-processual. A iniciativa criada na Faculdade como Projeto de Extensão, visou a realização de audiências de mediação e conciliação no espaço do Núcleo, em ambiente próprio, garantindo mais uma modalidade de prática jurídica aos estudantes e contribuindo para a sociedade por meio de resoluções de conflito sem a necessidade de judicialização das demandas.

#### *7.3.4.2 Serviço de Psicologia Aplicada – SPA*

Espaço localizado no primeiro piso do bloco verde, com 246,65 metros quadrados, numa infraestrutura totalmente planejada para maior conforto e melhor performance para os estudantes FAPAM, no desenvolvimento acadêmico.

O SPA possui espaço para as práticas de psicologia, além de uma sala para a coordenação, quatro cabines de atendimento individual com atenuação acústica, arejadas, com ventiladores e iluminação LED, sala espelhada para as práticas de entrevistas analíticas, sala para os estudantes, 2 (duas) salas para atendimento em grupo e atendimento a criança, 1 (uma) sala para reuniões com a coordenação e 1 (uma) sala para reuniões multiuso.

#### *7.3.4.3 OPEN – Espaço de Práticas e Inovação em Negócios e Tecnologia*

Localizado estrategicamente no primeiro piso do bloco verde, com área de 40,3 m<sup>2</sup>, este espaço dispõe de infraestrutura completa, incluindo iluminação LED, acessibilidade, recursos de informática e conectividade. Originalmente concebido para potencializar a

performance de aprendizado dos estudantes de Administração, Ciências Contábeis, Gestão de TI, Gestão do Agronegócio e Sistemas de Informação, o OPEN foi modernizado para atender às demandas da era digital.

Atualmente, o espaço abriga um moderno laboratório multimídia voltado para a Escola de Negócios e Tecnologia, equipado com tecnologias de ponta necessárias para o desenvolvimento, gravação e transmissão de *podcasts*, *videocasts* e eventos *online*. Funcionando em modelo de escritório compartilhado (*coworking*) entre o Setor de Comunicação Institucional e o corpo discente, o laboratório fomenta a elaboração de projetos autorais que envolvam a divulgação do conhecimento científico e prático por meio de *lives* e *streaming*, conectando a formação acadêmica às novas linguagens de mídia digital.

#### *7.3.5.4 Serviço de Assistência Básica em Enfermagem – SABE*

Espaço localizado no primeiro piso do bloco vermelho, com 36 metros quadrados, que conta com iluminação LED, acessibilidade, recursos de informática, internet e ventiladores, para que os estudantes do curso de Enfermagem possam atender a comunidade externa através do estágio curricular. O espaço conta com uma sala de recepção, com 16,2 metros quadrados e uma sala de atendimento, com 19,80 metros quadrados, seguindo todas as normas da vigilância sanitária.

#### **7.3.5 Infraestrutura do Centro de Extensão e Pesquisa (CEPE)**

O Centro de Extensão e Pesquisa (CEPE) constitui o núcleo administrativo responsável pela gestão e fomento das atividades de extensão universitária e iniciação científica da FAPAM. Localizado no terceiro piso do Bloco Vermelho, o setor ocupa uma área de 25 m<sup>2</sup>, projetada para oferecer suporte técnico e pedagógico à comunidade acadêmica.

Sua infraestrutura física é composta por três postos de trabalho ergonômicos, dotados de acessibilidade motora e visual, além de recursos de informática atualizados e impressoras coloridas de alta capacidade para suporte à produção de materiais científicos e de divulgação. O ambiente destaca-se pela excelente conservação, iluminação e

climatização, proporcionando um espaço adequado para o atendimento de docentes, discentes e pesquisadores.

### **7.3.6 Infraestrutura dos Setores de Mercado (Marketing e Comercial)**

A infraestrutura voltada para o relacionamento com o mercado e a sociedade está dividida estrategicamente para otimizar os fluxos de comunicação e captação de alunos.

O Setor de Marketing ocupa uma sala de 20 m<sup>2</sup> no terceiro piso do Bloco Vermelho. Sua localização, adjacente ao CEPE, é intencional e estratégica, visando alinhar a produção acadêmica e os projetos de extensão às campanhas de divulgação institucional. O espaço funciona como o núcleo criativo da IES, responsável por traduzir as ações acadêmicas em comunicação para a sociedade. Sua infraestrutura conta com dois postos de trabalho equipados com recursos de informática e telefonia, em ambiente com ótima conservação e infraestrutura técnica.

O Setor Comercial, focado no atendimento ao candidato e na gestão de ingresso, está localizado no primeiro piso do Bloco Amarelo, facilitando o acesso do público externo. Com uma área de 38,18 m<sup>2</sup>, o espaço é configurado para oferecer conforto e agilidade, dispondo de uma sala de espera e três postos de atendimento individualizados. A infraestrutura inclui computadores, ramais telefônicos e mobiliário adequado, garantindo um ambiente acolhedor, iluminado e ventilado para as atividades de captação e matrícula.

### **7.3.7 Infraestrutura da Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A infraestrutura destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi concebida para atender com excelência às demandas de planejamento e autoavaliação institucional. Reconhecendo a natureza estratégica e sensível de suas atividades, a FAPAM disponibiliza instalações exclusivas que garantem a autonomia e o sigilo operacional necessários.

A sede administrativa da CPA está localizada no primeiro pavimento do Bloco Amarelo, ocupando uma área privativa de 20 m<sup>2</sup>. O espaço é equipado com duas estações de trabalho completas, dotadas de recursos de informática (computadores e acesso à internet

de alta velocidade), telefonia corporativa e impressora exclusiva, além de armários para o arquivamento seguro de documentos e relatórios.

Adicionalmente, a Comissão dispõe de uma Sala de Reuniões dedicada, com área de 10,4 m<sup>2</sup> e mobiliário composto por mesa de conferência com capacidade para 14 lugares. A localização deste ambiente foi definida estrategicamente para assegurar a privacidade das deliberações e a confidencialidade na análise dos dados institucionais.

### **7.3.8 Infraestrutura da ouvidoria**

A ouvidoria da IES faz parte da estrutura do CADD, prestando, ainda, serviço psicopedagógico. A ouvidoria possui, também, caixas de sugestões instaladas nas proximidades da sala 50 e no complexo da Biblioteca Professor Mello Cançado, propiciando ao corpo discente direcionar suas reclamações, sugestões e elogios, além do espaço da avaliação institucional.

Nesse sentido, é importante ressaltar que a ouvidoria e a CPA realizam trabalhos distintos, porém complementares.

### **7.3.9 Espaços de Convivência, Lazer e Alimentação**

A FAPAM compreende que a vivência universitária transcende a sala de aula, necessitando de espaços qualificados para a descompressão, a interação social e a alimentação. Para tanto, a instituição disponibiliza uma infraestrutura distribuída estrategicamente pelo campus, totalizando mais de 2.000 m<sup>2</sup> dedicados ao bem-estar da comunidade acadêmica.

No Bloco Verde (1º pavimento), encontra-se uma ampla área de convivência de 550 m<sup>2</sup>, integrada espacialmente a uma área de 150 m<sup>2</sup> correspondente ao Bloco Vermelho, criando um ambiente contínuo para descanso e estudo informal. Já no Bloco Azul (2º pavimento), adjacente à Capela de São Geraldo, a IES oferece um espaço reservado de 215 m<sup>2</sup>. Complementando as áreas internas, o campus dispõe de uma vasta Esplanada Externa frontal com aproximadamente 1.000 m<sup>2</sup>, utilizada para eventos ao ar livre e integração estudantil.

Para atender à demanda de alimentação, a instituição conta com a Lanchonete Intervalo, instalada em uma área de 213 m<sup>2</sup>. O espaço foi projetado seguindo os princípios do Desenho Universal, garantindo plena acessibilidade motora e visual, além de conectividade via internet. Sua infraestrutura inclui área de atendimento, salão de refeições e sanitários adaptados (masculino e feminino). O local atende rigorosamente às normas de segurança predial, dispondo de sistema de alarme antifurto e equipamentos de combate a incêndio (extintores de pó e água), dimensionados para a capacidade do público.

### 7.3.10 Instalações sanitárias

A FAPAM possui diversas instalações sanitárias distribuídas nos seus blocos e pisos, objetivando o conforto da comunidade acadêmica, conforme quadro abaixo.

**Quadro 26 – Instalações Sanitárias**

Bloco	Localização	Instalações
Amarelo	1º Piso	<p>1. Banheiro Masculino com (26,93 metros quadrados), com 4 cabines individuais (1,29 x 0,77 m cada) com vaso sanitário, 2 mictórios individuais e 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p> <p>2. Banheiro Feminino com (11,44 metros quadrados) com 2 cabines individuais (1,28 x 0,79 metros, cada), 3 lavatórios dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.</p>
Amarelo	3º Piso	<p>1. Banheiro masculino com (30,31 metros quadrados) tendo 4 cabines individuais (1,32 x 1,20 m cada ) com vaso sanitário, 3 mictórios individuais e 3 lavatórios dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.</p> <p>2. Banheiro feminino com (24,17 metros quadrados) tendo 3 cabines individuais (1,23 x 1,22 m cada) com vaso sanitário, uma cabine para acessibilidade, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.</p>
Azul	2º Piso	<p>1. Banheiro feminino com (18,89 metros quadrados) tendo 5 cabines individuais (1,22 x 0,83 m cada) com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.</p> <p>2. Banheiro masculino com (19,21 metros quadrados) tendo 5 cabines</p>

		individuais (1,23 x 0,86 m cada) com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispendo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação com excelente iluminação.
<b>Azul</b>	<b>Biblioteca</b>	<p>1. Banheiro masculino com 12,77 metros quadrados, de fácil acesso, tendo 2 mictórios individuais, 2 lavatórios e uma cabine para acessibilidade com vaso sanitário, dispendo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p> <p>2. Banheiro feminino com 12,77 metros quadrados, fácil acesso, tendo 1 cabine individual (1,45 x 1,02 m) com vaso sanitário, uma cabine para acessibilidade com vaso sanitário, 2 lavatórios dispendo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p>
<b>Azul</b>	<b>Auditório</b>	1. Banheiro com acessibilidade motora e visual, misto, com 4,41 metros quadrados, com 1 vaso sanitário e lavatório, dispendo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.
<b>Vermelho</b>	<b>2º Piso</b>	1. Banheiro masculino com 14,36 metros quadrados, tendo 3 cabines individuais (1,18 x 1,09 m cada) com vaso sanitário, 2 lavatórios e 1 mictório coletivo (2,08 x 0,33 m) dispendo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.
<b>Vermelho</b>	<b>3º Piso</b>	1. Banheiro feminino com 11,49 metros quadrados, tendo 3 cabines individuais (1,36 x 0,86 m cada) com vaso sanitário e 2 lavatórios, dispendo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.
<b>Verde</b>	<b>1º Piso</b>	<p>1. Banheiro masculino com fraldário medindo (24,71 metros quadrados, de fácil acesso, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, 4 mictórios individuais, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispendo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p> <p>2. Banheiro feminino com fraldário medindo 24,71 metros quadrados, de fácil acesso, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispendo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p>
<b>Verde</b>	<b>2º Piso</b>	<p>1. Banheiro masculino com 24,71 metros quadrados, com acesso por rampa, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, 4 mictórios individuais, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispendo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p> <p>2. Banheiro feminino com 24,71 metros quadrados, com acesso por rampa, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispendo de saboneteira e papeleira em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p>

Verde	3º Piso	<p>1. Banheiro masculino com 24,71 metros quadrados, com acesso por rampa, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, 4 mictórios individuais, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papelera em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p> <p>2. Banheiro feminino com 24,71 metros quadrados, com acesso por rampa, tendo 5 cabines individuais (1,12 x 1,10 m cada) com vaso sanitário, uma cabine com acessibilidade com vaso sanitário, 3 lavatórios, dispondo de saboneteira e papelera em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p>
Sala dos Professores		<p>1. Banheiro feminino com 2,34 metros quadrados, individual, com vaso sanitário, lavatório, saboneteira e papelera em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p> <p>2. Banheiro masculino com 5,56 metros quadrados, tendo uma cabine individual com vaso sanitário, 2 mictórios individuais, e dois lavatórios. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p> <p>3. Banheiro com acessibilidade misto, com 2,80 metros quadrados, com vaso sanitário, lavatório, saboneteira e papelera em poliestireno. Área em boa conservação, com excelente iluminação.</p>

Fonte: Fapam (2026).

### 7.3.11 Infraestrutura Tecnológica, Políticas de Atualização e Expansão

A gestão dos recursos tecnológicos da Faculdade Católica de Pará de Minas é centralizada no Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), cujas diretrizes normativas e políticas de utilização encontram-se consubstanciadas na Portaria nº 3, de 14 de agosto de 2010. A instituição mantém um parque computacional robusto, configurado majoritariamente com processadores Intel Core i5 e i3, memória RAM oscilando entre 8 e 16 Gb e armazenamento em disco SSD de 240GB, especificações que asseguram a alta performance necessária às atividades acadêmicas. A atualização desse maquinário não é estática, ocorrendo mediante a substituição por equipamentos mais modernos conforme a necessidade diagnosticada e solicitada pelo NTI.

A ubiquidade dos recursos multimídia é uma característica marcante da infraestrutura pedagógica, uma vez que todas as salas de aula, bem como os dois auditórios institucionais, são equipadas com projetores multimídia e computadores fixos. Essa estrutura é complementada por duas salas temáticas que dispõem de projetores, acesso à

internet, computadores e sistema de som ambiente, além da sala dos professores, que oferece suporte operacional com dois computadores e impressora. Destaca-se ainda a Oficina de Projetos da Escola de Negócios (OPEN), configurada como um ambiente lúdico e dotada de projetor multimídia para o fomento de metodologias ativas.

No que tange à conectividade e à segurança de dados, todos os laboratórios estão interligados por fibra óptica, operando sobre duas redes lógicas distintas — acadêmica e administrativa. A disponibilidade da conexão é garantida por dois links de internet redundantes e balanceados de 1000Mbps cada, configurados em modo *Load Balance/Fail Over* para assegurar a continuidade dos serviços. A segurança da informação inclui o bloqueio de conteúdos impróprios, enquanto a segurança elétrica é sustentada por *no-breaks* de alta capacidade que garantem autonomia de, no mínimo, duas horas aos servidores dedicados, os quais operam em conjunto com diversos serviços em nuvem. A instituição provê ainda cobertura de internet sem fio (*wireless*) em toda a extensão do campus.

A dinâmica de funcionamento dos laboratórios obedece a critérios específicos de uso e agendamento. O laboratório *InfoPesquisa*, situado na biblioteca, destina-se exclusivamente à pesquisa individual, comportando um aluno por máquina, com funcionamento estendido das 13h às 22h30. Já os laboratórios de ensino operam no período noturno, das 19h às 22h30, mediante agendamento prévio, mantendo uma relação de um computador para cada dois alunos, com exceção do Laboratório de Tomada de Decisões, que dispõe de uma máquina para cada grupo de cinco alunos. Em todos os ambientes de ensino, há uma estação de trabalho exclusiva para o docente. O suporte técnico e a instalação de softwares — sejam eles licenciados ou gratuitos, conforme a demanda de cada curso — são realizados pelo NTI preferencialmente no período vespertino, quando os laboratórios estão fechados para aulas.

A infraestrutura física dos laboratórios foi concebida observando-se rigorosos padrões de ergonomia, acessibilidade e segurança. O acesso é facilitado por rampas desde a entrada da instituição, e o mobiliário é composto por mesas amplas, capazes de acomodar cadeiras de rodas, e cadeiras acolchoadas. A acessibilidade digital é viabilizada pelo software

leitor de tela NVDA e pelos recursos nativos do sistema Microsoft Windows. O conforto ambiental é assegurado por sistemas de climatização (ar-condicionado na Escola de Negócios e ventiladores nos demais) e iluminação adequada, com monitores e teclados posicionados em alturas ideais. A segurança predial inclui chaves gerais de energia exclusivas, extintores e luzes de emergência em todos os laboratórios. O layout das salas varia entre a disposição frontal, focada na explanação docente, e lateral, focada no acompanhamento das atividades discentes.

A política de manutenção e expansão do parque tecnológico segue as determinações do Capítulo IV do Regulamento do NTI. Compete à coordenação do setor o planejamento estratégico baseado na otimização da vida útil dos equipamentos e na execução de medidas preventivas e corretivas permanentes. As diretrizes de expansão priorizam a adoção de soluções de hardware e software que aliem baixo custo à qualidade técnica, bem como a implementação de ferramentas integradas ao software ERP institucional para unificação das bases de dados. O processo decisório é subsidiado por relatórios semestrais encaminhados à Direção Geral, detalhando o inventário de máquinas e a situação das licenças de software, além de pareceres técnicos para aquisições não previstas no orçamento.

Por fim, no que concerne à Educação a Distância, a instituição adota um planejamento escalável para a infraestrutura de servidores da plataforma EAD, correlacionando a capacidade de hardware ao número de usuários ativos. Em 2020, a IES possuía um contingente de até 800 usuários, a configuração atual utiliza 2GB de memória, 2 cores de processamento e 40GB de disco. O planejamento, a época previam a expansão para 2GB de memória e 100GB de disco para o intervalo entre 800 e 1.200 usuários, culminando em uma estrutura de 4GB de memória, 2 cores de processamento e 200GB de disco para demandas superiores a 1.200 usuários, garantindo a estabilidade e a performance do ambiente virtual de aprendizagem. A FAPAM conta desde 2025 de uma estrutura de suporte ao Ambiente Virtual FAPAM (AVF) de 16GB de memória, 4 cores de processamento e 320 GB de disco, possuindo a capacidade de atender tranquilamente um universo de 2000 alunos.

## 7.4 Política Institucional de Acessibilidade e Inclusão: O Compromisso com a Equidade

A Faculdade Católica de Pará de Minas (FAPAM) concebe a acessibilidade não apenas como o cumprimento de requisitos legais, mas como a materialização de sua identidade ética e confessional, que coloca a valorização da dignidade humana no centro do processo educativo. A instituição reitera seu compromisso inegociável com a inclusão, garantindo a construção de um ambiente educacional equitativo, onde as barreiras físicas, digitais e atitudinais sejam sistematicamente eliminadas para assegurar o pleno desenvolvimento de todos os discentes, com especial atenção àqueles com deficiência ou mobilidade reduzida.

No que tange à acessibilidade arquitetônica e ao suporte institucional, a infraestrutura do campus é planejada sob a ótica do Desenho Universal. A IES assegura a livre circulação e a autonomia dos estudantes através de rampas de acesso estrategicamente posicionadas para a integração entre os diferentes níveis, banheiros adaptados e espaços internos sinalizados com recursos táteis e visuais adequados para pessoas com deficiência visual. A preocupação ergonômica estende-se ao mobiliário, com a disponibilização de cadeiras adaptadas para canhotos e obesos. Contudo, a acessibilidade física é apenas o alicerce; a FAPAM compreende que a inclusão efetiva demanda suporte humano. Por isso, oferece acompanhamento psicossocial e assistência social contínua, orientando a comunidade acadêmica desde o acesso aos espaços até a integração plena nos processos de ensino-aprendizagem, garantindo que o estudante se sinta pertencente ao ambiente universitário.

Na dimensão da acessibilidade pedagógica, a instituição rompe com a rigidez curricular em favor de metodologias flexíveis e inclusivas. Os docentes são encorajados a adotar práticas interdisciplinares e a diversificar os recursos didáticos, adaptando os conteúdos às necessidades específicas de cada estudante. Essa flexibilidade na transposição didática assegura que o currículo não seja um obstáculo, mas um caminho acessível para a construção do conhecimento, respeitando as diferentes formas de aprender e garantindo a isonomia no processo avaliativo.

Diante da transformação digital, a FAPAM consolidou seu Ambiente Virtual de Formação (AVF) como um ecossistema de aprendizagem livre de barreiras. A plataforma incorpora um conjunto robusto de tecnologias assistivas que garantem a navegabilidade e a compreensão do conteúdo por usuários com diferentes deficiências. Entre os recursos, destacam-se ferramentas de leitura de tela para deficientes visuais e a otimização de interfaces com paletas de cores e contrastes adaptados. Para a comunidade surda, a inclusão é assegurada pela integração do intérprete digital de Libras (*Handtalk*) e da ferramenta *Vlibras*, que traduz automaticamente textos, áudios e vídeos para a Língua Brasileira de Sinais, recurso este que conta com tutoriais detalhados de instalação e uso disponibilizados pela IES.

Ainda no ambiente virtual, a autonomia do usuário é potencializada pelo *Plugin* de Acessibilidade, que permite a personalização da interface Moodle — ajustando tamanhos de texto e esquemas de cores conforme a necessidade visual do aluno — e integra a barra de ferramentas *ATBar* (da *Southampton University*), oferecem funcionalidades avançadas como a conversão de texto em fala (*text-to-speech*) e dicionário integrado. Importante ressaltar que a acessibilidade na FAPAM é intrínseca à produção do material didático: os conteúdos não são apenas adaptados *a posteriori*, mas desenvolvidos nativamente com recursos flexíveis e tradução para Libras, assegurando que a informação digital seja universalmente disponível, compreensível e equitativa para todos.

## 8 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Neste item, estão os demonstrativos de capacidade e sustentabilidade financeira da Mantenedora da Fapam, já atualizados com os últimos balanços emitidos. Nesta versão, já se contempla o ano de 2025.

## 8.1 Balanço Patrimonial da Mantenedora

Emissão:

BALANÇO PATRIMONIAL - COMPARATIVO			
Código	Fato Contábil	R\$ - 2024	R\$ - 2025
<b>1*</b>	<b>ATIVO</b>	<b>7.868.613,41</b>	<b>7.337.580,39</b>
<b>1.01*</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>724.168,91</b>	<b>566.217,00</b>
<b>1.01.01*</b>	<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>478.768,85</b>	<b>112.804,88</b>
1.01.01.01	CAIXA	4.575,51	2.332,82
1.01.01.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	241.085,41	136.953,21-
1.01.01.03	APLICAÇÕES FINANCEIRAS	233.107,93	247.425,27
<b>1.01.02*</b>	<b>DIREITOS DE CURTO PRAZO</b>	<b>244.258,12</b>	<b>451.854,42</b>
1.01.02.03	TÍTULOS A RECEBER	230.608,10	432.214,39
1.01.02.05	ADIANTAMENTOS A FUNCIONÁRIOS	751,12	377,40
1.01.02.06	ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	2.953,16	9.042,89
1.01.02.07	ESTOQUES	9.945,74	10.219,74
1.01.05.01	DESPESAS ANTECIPADAS	1.141,94	1.557,70
<b>1.02*</b>	<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>7.144.444,50</b>	<b>6.771.363,39</b>
1.02.01	IMOBILIZADO	6.551.657,27	6.218.152,61
1.02.02	INTANGÍVEL	44.782,66	20.678,79
1.02.03	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	519.139,09	502.566,51
1.02.04	INVESTIMENTOS	28.865,48	29.965,48
<b>2*</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>7.868.613,41-</b>	<b>7.337.580,39-</b>
<b>2.01*</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE+NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.953.864,77-</b>	<b>8.538.800,35-</b>
<b>2.01.01*</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.502.906,88-</b>	<b>5.234.926,62-</b>
2.01.01.01	FORNECEDORES	69.105,25-	51.357,70-
2.01.01.02	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	746.176,49-	1.098.707,84-
2.01.01.03	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.991,94-	14.388,49-
2.01.01.04	PROVISÕES	333.985,46-	685.141,32-
2.01.01.05		1.756.241,56-	2.751.588,67-
	EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS/PARCELAMENTOS		
2.01.01.06	OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	2.305,20-	13.582,90-
2.01.01.09	RECEITA ANTECIPADA	34.121,46-	99.242,48-
2.01.01.15	CONVÊNIOS/SUBVENÇÕES A REALIZAR	210.704,20-	250.433,20-
2.01.01.16	COMPENSAÇÕES BENS PROJETOS	346.275,32-	270.484,02-
<b>2.01.02*</b>	<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.450.957,89-</b>	<b>3.303.873,73-</b>
2.01.02.03		3.450.957,89-	3.303.873,73-
	EMPRÉSTIMOS/FINANCIAMENTOS/PARCELAMENTOS		
<b>2.02*</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>914.748,64-</b>	<b>1.201.219,96</b>
<b>2.02.01.01*</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.047.449,50</b>	<b>5.163.418,10</b>
2.02.01.01.001	Patrimônio Social	2.170.570,64	3.047.449,50
2.02.01.01.002	Sobras e Perdas	876.878,86	2.115.968,60
2.02.01.04	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	3.962.198,14-	3.962.198,14-

## 8.2 Demonstração do Patrimônio Líquido

DESCRIÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SOBRAS E PERDAS	TOTAL
SALDO EM 31/12/2023	-R\$ 972.046,22	R\$ 3.962.198,14	-R\$2.937.648,78	R\$ 1.791.627,50
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			-R\$ 876.878,86	-R\$ 876.878,86
DÉFICIT DE 2023 INCORPORADO AO PATRIMÔNIO SOCIAL	-R\$1.055.843,82			
SALDO EM 31/12/2024	-R\$2.027.890,04	R\$ 3.962.198,14	-R\$3.814.527,64	R\$ 914.748,64
DÉFICIT DO EXERCÍCIO			-R\$2.115.968,60	-R\$ 2.115.968,60
DÉFICIT DE 2024 INCORPORADO AO PATRIMÔNIO SOCIAL	-R\$ 876.878,86			
SALDO EM 31/12/2025	-R\$2.904.768,90	R\$ 3.962.198,14	-R\$ 5.930.496,24	-R\$ 1.201.219,96

### 8.3 Demonstração de Resultado

Código	Fato Contábil	R\$ - 2024	R\$ - 2025
<b>3.01*</b>	<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>14.592.862,82-</b>	<b>12.332.414,11-</b>
3.01.01	Receita com mensalidades escolares	10.896.092,31-	9.497.954,23-
3.01.02	Com gratuidades de mensalidades - Bolsas	2.458.530,31-	2.225.427,71-
3.01.03	Com gratuidades de mensalidades - Outras bolsas	380.941,72-	246.739,60-
3.01.04	Com outros serviços educacionais	21.414,25-	19.741,38-
3.01.05	Com trabalhos voluntários	105.890,74-	113.281,92-
3.01.06	Com Projetos Assistenciais	729.993,49-	229.269,27-
<b>3.02*</b>	<b>(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>3.153.581,05</b>	<b>1.762.501,58</b>
3.02.01	Devoluções de mensalidades	58.911,21	55.474,55
3.02.03	Descontos contratuais	354.466,35	717.583,50
3.02.04	Desconto comercial / promocional	2.532.734,69	911.209,47
3.02.05	Vendas Canceladas	5.498,99	19.770,61
3.02.06	Descontos Concedidos/Negociações	201.969,81	58.463,45
<b>3.04</b>	<b>(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>11.439.281,77-</b>	<b>10.569.912,53-</b>
<b>3.05*</b>	<b>(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>9.782.123,91</b>	<b>8.465.487,69</b>
3.05.01	Com serviços educacionais	6.106.767,65	5.636.081,33
3.05.02	Com gratuidades de bolsas de estudo	2.458.530,31	2.225.427,71
3.05.03	Com gratuidades de outras bolsas	380.941,72	246.739,60
3.05.04	Com trabalhos voluntários	105.890,74	113.281,92
3.05.05	Com Projetos Assistenciais	729.993,49	243.957,13
<b>3.06</b>	<b>(=) SUPERÁVIT BRUTO DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS</b>	<b>1.657.157,86-</b>	<b>2.104.424,84-</b>
<b>3.07*</b>	<b>DESPESAS / RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>3.144.152,66</b>	<b>4.220.393,44</b>
3.07.01	(-) Despesas com pessoal administrativo	521.202,61	618.065,32
3.07.02	(-) Despesas administrativas	1.559.911,53	1.640.048,94
3.07.03	(-) Despesas tributárias	529,54	0,00
3.07.06	(-) Despesas financeiras	1.350.599,25	2.269.790,28
3.07.08	(+) Receitas financeiras	73.597,50-	147.824,83-
3.07.09	(+/-) Outras receitas ou despesas	214.492,77-	159.686,27-
<b>3.08</b>	<b>(=) DÉFICIT OPERACIONAL ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>1.486.994,80</b>	<b>2.115.968,60</b>
3.09	Contribuição social	0,00	0,00
<b>3.10*</b>	<b>(=) RECEITAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>610.115,94-</b>	<b>0,00</b>
3.10.01	Receitas não operacionais	610.115,94-	0,00
<b>3.12</b>	<b>SUPERÁVIT (-) / DÉFICIT (+) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>876.878,86</b>	<b>2.115.968,60</b>

## 8.4 Previsão Orçamentária

ANO	2026	2027	2028	2029	2030	2031
<b>RECEITA</b>						
Anuidades/Mensalidade	R\$ 10.576.150,81	R\$ 11.104.958,35	R\$ 11.660.206,27	R\$ 12.243.216,58	R\$ 12.855.377,41	R\$ 13.498.146,28
Bolsas ( - )	-R\$ 2.773.365,83	-R\$ 2.912.034,12	-R\$ 3.057.635,83	-R\$ 3.210.517,62	-R\$ 3.371.043,50	-R\$ 3.539.595,67
Diversos	R\$ 222.240,28	R\$ 233.352,29	R\$ 245.019,91	R\$ 257.270,90	R\$ 270.134,45	R\$ 283.641,17
Financiamentos	R\$ 794.982,47	R\$ 834.731,59	R\$ 876.468,17	R\$ 920.291,58	R\$ 966.306,16	R\$ 1.014.621,47
Inadimplência ( - )	-R\$ 106.508,49	-R\$ 88.839,67	-R\$ 87.451,55	-R\$ 85.702,52	-R\$ 83.559,95	-R\$ 80.988,88
Serviços	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Taxas	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Receita Financeira	R\$ 47.166,30	R\$ 49.524,62	R\$ 52.000,85	R\$ 54.600,89	R\$ 57.330,93	R\$ 60.197,48
Acervo Bibliográfico	-R\$ 39.666,75	-R\$ 41.650,09	-R\$ 43.732,59	-R\$ 45.919,22	-R\$ 48.215,18	-R\$ 50.625,94
Aluguel	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Encargos	-R\$ 1.371.003,44	-R\$ 1.302.453,27	-R\$ 1.237.330,60	-R\$ 1.175.464,07	-R\$ 1.116.690,87	-R\$ 1.060.856,33
Equipamentos	-R\$ 10.218,75	-R\$ 10.729,69	-R\$ 11.266,17	-R\$ 11.829,48	-R\$ 12.420,95	-R\$ 13.042,00
Eventos	-R\$ 3.369,15	-R\$ 3.537,61	-R\$ 3.714,49	-R\$ 3.900,21	-R\$ 4.095,22	-R\$ 4.299,98
Manutenção	-R\$ 92.765,84	-R\$ 97.404,13	-R\$ 102.274,34	-R\$ 107.388,06	-R\$ 112.757,46	-R\$ 118.395,33
Mobiliário	-R\$ 3.781,00	-R\$ 3.970,05	-R\$ 4.168,55	-R\$ 4.376,98	-R\$ 4.595,83	-R\$ 4.825,62
Pagamento pessoal administrativo	-R\$ 627.966,16	-R\$ 659.364,47	-R\$ 692.332,69	-R\$ 726.949,33	-R\$ 763.296,79	-R\$ 801.461,63
Despesas Administrativas	-R\$ 1.595.046,20	-R\$ 1.674.798,51	-R\$ 1.758.538,44	-R\$ 1.846.465,36	-R\$ 1.938.788,63	-R\$ 2.035.728,06
Pagamento de professores	-R\$ 4.047.201,87	-R\$ 4.249.561,96	-R\$ 4.462.040,06	-R\$ 4.685.142,06	-R\$ 4.919.399,17	-R\$ 5.165.369,13
Pesquisa e Extensão	R\$ 16.000,00	R\$ 18.500,00	R\$ 19.000,00	R\$ 21.500,00	R\$ 22.000,00	R\$ 24.500,00
Treinamento	-R\$ 16.471,69	-R\$ 17.295,27	-R\$ 18.160,04	-R\$ 19.068,04	-R\$ 20.021,44	-R\$ 21.022,51
Despesas Financeiras	-R\$ 104.613,58	-R\$ 99.382,90	-R\$ 94.413,76	-R\$ 89.693,07	-R\$ 85.208,41	-R\$ 80.947,99
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 864.561,11</b>	<b>R\$ 1.257.724,45</b>	<b>R\$ 1.454.539,19</b>	<b>R\$ 1.655.868,97</b>	<b>R\$ 1.858.175,45</b>	<b>R\$ 2.065.925,07</b>

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC, 2021.
- FACULDADE CATÓLICA DE PARÁ DE MINAS (FAPAM). **Histórico Institucional e Marcos Regulatórios**. Pará de Minas: FAPAM, [s.d.]. Documento interno fornecido para elaboração do PDI.
- GOLAJA, B. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. São Paulo: Editora Gente, 2021.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2022: População e Domicílios - Primeiros Resultados**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/>. Acesso em: 17 fev. 2026.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades@: Minas Gerais**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/panorama>. Acesso em: 17 fev. 2026.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades@: Pará de Minas**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/para-de-minas/panorama>. Acesso em: 17 fev. 2026.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua): Rendimento de todas as fontes 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9171-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-mensal.html>. Acesso em: 17 fev. 2026.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Produto Interno Bruto dos Municípios: 2010-2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html>. Acesso em: 17 fev. 2026.
- MAINARDES, J. (Org.). **Ecologias de aprendizagem e a reinvenção do ensino superior**. Curitiba: CRV, 2022.
- MORAN, J. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2021.
- SCHWAB, K.; ZAHIDI, S. **The Future of Jobs Report 2023**. Geneva: World Economic Forum, 2023.
- SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **ISDEL: Índice Sebrae de Desenvolvimento Econômico Local – Pará de Minas/MG**. Belo Horizonte: Sebrae Minas, 2023. Painel de indicadores. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/isdel/>. Acesso em: 17 fev. 2026.

SIEMENS, G. Connectivism: A Learning Theory for the Digital Age. **International Journal of Instructional Technology and Distance Learning**, v. 2, n. 1, 2018.

UNESCO. **Reimagining our futures together: a new social contract for education**. Paris: UNESCO, 2021.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2020.